



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

SESSÃO ORDINÁRIA 16 DE OUTUBRO DE 2018

Esta Ata foi lida e conferida pelo vereador Rodson do Carmo, 1º Secretário

Aos dezesseis dias do mês de outubro de 2018, às quinze horas, no plenário “Dr. Antonio Stella Moruzzi” da Câmara Municipal, realizou-se a presente sessão ordinária. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Muito boa tarde a todos. Damos início, nessa tarde, à nossa 32ª Sessão Ordinária, hoje, 16/10/2018. Solicito ao Sr. Secretário, vereador Rodson, que proceda a chamada dos Srs. Vereadores. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção, Srs. Vereadores para a primeira chamada de 32ª Sessão Ordinária, realizada no dia 16 de outubro de 2018. Presidente Júlio César. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Marquinho Amaral, ausente do Plenário. Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Rodson, presente. Sérgio Rocha. Azuaite, ausente do Plenário. Cidinha, ausente do Plenário. Dimitri, ausente do Plenário. Edson. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Elton. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** João Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Laide, presente. Leandro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Lucão Fernandes, ausente do Plenário. Luis Enrique, ausente do Plenário. Malabim, ausente do Plenário. Moises, ausente do Plenário. Paraná Filho, ausente do Plenário. Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Roselei Françoso, ausente do Plenário. Sr. Presidente, gostaria de saber se tem alguma justificativa de algum dos Srs. Vereadores. Vereadora Cidinha, presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Luis Enrique, o Kiki: "Excelentíssimo Sr. Presidente, declaro para os devidos fins de direito que estarei impossibilitado por motivo particular de comparecer às duas próximas Sessões Ordinárias, dia 16 e dia 23 de 2018. Desta feita, solicito correspondendo o desconto do meu subsídio. Vereador Kiki". Então, vereador Kiki está justificado. Vereador Malabim, presente. Só um minutinho, presidente, deixa eu achar aqui para 'mim' colocar e já falo para o senhor já. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Treze vereadores presentes até o momento, Sr. Presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Havendo número regimental, declaro aberta a Sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Em pé, cantaremos e ouviremos o Hino Nacional e o Hino a São Carlos. [execução do Hino Nacional Brasileiro]. [execução do Hino a São Carlos]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Solicito ao vereador Moises Lazarine que proceda leitura de um trecho da Bíblia. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Boa tarde, vereador Júlio César, presidente dessa Casa, demais vereadores, vereadoras e população. [Ininteligível] em Provérbios, capítulo 1, a partir do verso 10. "Filho meu, se os pecadores, com blandícias, te quiserem tentar, não consistas. E se disserem: Vem conosco, epiemos o sangue, espreitemos sem razão o inocente, traguemo-los vivos, como a sepultura, e inteiros, como os que descem à cova. Acharemos toda sorte de fazenda preciosa; encheremos as nossas casas de despojos, lançarás a tua sorte entre nós e teremos todos uma só bolsa. Filho meu, não te ponhas a caminho com eles, desvia o teu pé das tuas veredas, porque os pés desses que correm para o mal e se



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

apressam a derramar sangue, na verdade, de balde se estenderia a rede perante os olhos de qualquer ave. E estes armam ciladas contra o seu próprio sangue, e as suas próprias vidas empleitam (sic). Tais são as veredas de todo aquele que se entrega à cobiça; ela prenderá a alma dos que as possuem". Amém. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Solicito ao Sr. Secretário que proceda a leitura da relação de votos de pesar recebida a esta Casa. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Relação de votos de pesar: Luiz Glambersi, Roberto Duarte, Iva de Oliveira Nobre. Nelson Teresin. Desculpe, Terasin, Lourdes Cordeiro Correia. Maria do Nascimento. Eliza Petrilli Pellegrini, Benedito Barbosa da Silva, Idalina do Amaral, Olga Regina Martani Debenedetti, Ramon Enrique Flores Maltes, João Dias Guillen, José Antonio Dotta, Luiz Tonani, Miguel Santezi, Elza Camara Giroto, Eduardo Nunes, Maria Cecilia Gorveia Maia, Selvino Nunes, Lauro Baptista, Geraldo Pires da Costa, Ariane Roberta Marques, Aparecida Braghin Volpin, Florisia Margarida Correa dos Santos, Marta Aparecida Hilario, Joseli Ruth Zangrando Carlos, Matheus Moraes de Melo, Eraldo do Carmo Gomes da Silva, Maria Elisabeth Moretti, Thais Fernanda Scaramuna, Ligia Temple Garcia Gatti, Lucas da Silva Sampaio, José Luiz Silvatti, Antonia Formento Ferrati, Carlos Donizete Soares e Gil Gomes. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Peço a todos os presentes para que, em pé, possamos guardar um minuto de silêncio. [um minuto de silêncio]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Coloco à disposição do Plenário a Ata da Sessão Ordinária do dia 2 de outubro de 2018. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovada a Ata do dia 2 de outubro de 2018. Quero comunicar aos Srs. Vereadores que recebemos o número de 28 proposições enviadas pelos Srs. Vereadores, sendo um projeto de lei ordinária, 20 requerimentos, três indicações, quatro moções, totalizando, como eu disse, 28 proposições que eu vou colocar à disposição do Plenário, nesse momento, para a votação. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Questão de ordem, presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Questão de ordem, vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Eu gostaria de pedir votação nominal no... na manifestação de repúdio do vereador Paraná, do Processo 2.571. Manifesto repúdio aos atos de abuso de autoridade, desrespeito aos direitos fundamentais, afronta à dignidade da pessoa humana e o desrespeito ao Estatuto da Advocacia praticada pelo tenente Pedro Henrique e pelo policial militar Adriano Luchetti. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Coloco à disposição do Plenário. Então, eu vou colocar em votação as outras proposições, as demais. Os vereadores que votam favoráveis às demais proposições permaneçam como estão. Aprovadas, então, as outras. Peço, então, ao secretário, votação nominal, pedida pelo vereador Gustavo Pozzi, que proceda a leitura, porque alguns vereadores não entenderam o conteúdo, é... não há necessidade? Só se... **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sr. Presidente, como essa moção, ela foi apresentada na Sessão passada... **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Ok. **VEREADOR JOÃO MULLER:** E quase chegou a entrar na Pauta com assinaturas suficientes, todos os vereadores têm conhecimento dela. Então, eu gostaria de fazer só votação nominal. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Ok, pedido do vereador. Se o Plenário assim decidir, acato a decisão do Plenário. Votação nominal. Os vereadores favoráveis à moção de repúdio, sim. Os contrários, não. Ok? Atenção, Srs. Vereadores, os vereadores favoráveis à moção de repúdio, sim. Contrários, não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção, Srs. Vereadores. Vereador Azuaite, ausente do Plenário. Vereador Chico Loco. Sim à moção de repúdio? **VEREADOR CHICO LOCO:** Sim. **VEREADOR**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

RODSON DO CARMO: Cidinha do Oncológico. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não. Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não. Edson. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não. Elton. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não. João Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não. Júlio César no exercício da presidência não vota. Laide. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não. Leandro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não. Lucão. Não. Luis Enrique, ausência justificada. Malabim. Não. Marquinho Amaral, ausente do Plenário. Moises Lazarine? Moises Lazarine? Ausente do Plenário. Paraná Filho. Paraná Filho? Ausente do Plenário. Robertinho Mori? **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não. Rodson Magno, não. Roselei Françoso? Não. Sérgio Rocha. Sérgio Rocha? Ausente do Plenário. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Declaração de voto, vereador Malabim, por até dois minutos. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Só um minutinho, Sr. Presidente, deixa eu só terminar a contagem aqui. Doze vereadores votaram não à moção de repúdio e dois favorável e uma justificativa. É, porque não tem... Está certo? [Ininteligível]. É. Só dois vereadores, Sr. Presidente, nós temos, até o momento da chamada tinha 14 vereadores presentes. O restante não está presente até o momento. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Ok, declaração de voto, vereador Malabim, por até dois minutos. **VEREADOR MALABIM:** Sr. Presidente... **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Só, só esclarecendo, fica rejeitado, então, a moção de repúdio do vereador Paraná Filho. Vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Sr. Presidente, boa tarde, boa tarde a todos. Eu votei não e quis justificar o voto, por quê? Porque eu tive um problema parecido quando o vereador Paraná, não nessa questão, não necessariamente levado até a delegacia num carro de polícia, coisas assim... só que eu fui abordado por dois policiais, usou de abuso de poder, e eu não trouxe o problema para cá, ou eu não trouxe esse problema para cá, para os vereadores ou para repúdio, enfim, tá? Então, eu entrei em contato com o comandante desses policiais. Eu disse que eu não estava reclamando de ter sido parado e abordado, eu fiz a reclamação diretamente para o capitão, para o coronel, eu não me lembro, que eu estava fazendo uma reclamação do abuso de poder dos policiais, daqueles dois policiais, porque eu já fui abordado por outros policiais para ver documento de carro, que eles estão no trabalho deles, logicamente, e me tratou muito bem. Agora, um outro dia, 20h, inclusive eu e o meu assessor, que está aqui, o Vicente Mateus, nós fomos tratados de uma forma... deixou eu com as mãos para cima lá... já viu documento do carro, viu os meus documentos, que não tinha nada, tinha problema nenhum, e deixou eu com as mãos para cima lá como se fosse um bandido. Eu fui abaixar as mãos, ele falou: "Quem mandou você abaixar as mãos? Continua com as mãos para cima". E eu tive que obedecer. Então, foi um abuso de poder daqueles dois policiais. Eu falei diretamente com o superior dele, com o comandante deles e não trouxe esse problema aqui para os vereadores ou para deixar inconformidade com os policiais e com a... enfim. Então, é por isso o meu voto não. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Sr. Presidente, declaração de voto também. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Declaração de voto, vereador Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

GUERREIRO: Boa tarde, Sr. Presidente, plateia presente. Eu também já fui algemado e colocado no camburão quando estava pedindo asfalto para aquela comunidade do Antenor Garcia, e a gente tem que entender o papel da Polícia também às vezes. Polícia hoje recebe ordens. No meu caso, o prefeito na época pediu para que eles me algemassem, prefeito Altomani, e eles me algemaram sem motivo nenhum, tanto é que a prefeitura ainda me processou e nem aceitaram o processo, já ficou arquivado direto. Sem audiência. Fui algemado rindo, dando risada na época. Explodiu na rede social, na imprensa, os policiais me algemando. Eu tenho uma irmã que se formou policial, trabalha aqui em São Carlos, e o próprio Paraná Filho também tem um irmão que se formou PM, Polícia Militar, e eu concordo com o Malabim, Malabim também teve um problema e não trouxe esse problema para a Casa. A gente tem que parar de se vitimizar. O Paraná não tem que se fazer de vítima. Já ficou feio aquele dia ele chorando, se fazendo de vítima. Quem não deve não teme. Era para ele estar aqui agora para ele poder discutir. Se isso é tão importante, a moção de repúdio, era para ele estar aqui. Então, não tem que repudiar a Polícia Militar. Aonde estamos? Polícia errou, sim, errou em não descer a borracha nele. É aí que a Polícia Militar errou! 'Pô', o cara aprontou de noite, aprontou na eleição de vereador! Foi considerado candidato sujo! Eu vi o Wagner e outro assessor dele recolhendo papelzinho dele em frente à escola, e aí se faz de vítima? Aí não. PM, Polícia Militar, vocês erraram, erraram em não descer a borracha, tem que descer a borracha! **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Declaração de voto, vereador Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Presidente, vereador Júlio César, boa tarde. Boa tarde, Laide, Cidinha, colegas vereadores. Eu votei contrário à moção, até porque nós estamos falando de uma instituição, a Polícia Militar do estado de São Paulo, e essa ação que... eu acredito que, isolada, né, numa relação de fiscalização por determinação até da Justiça Eleitoral em decorrência do que vinha acontecendo na cidade de São Carlos nos anos anteriores, que levou a quebra da perna de uma senhora, né? Então, a gente vem evoluindo nesse sentido e eu entendo que o papel da polícia naquele momento era de fiscalizar para que não houvesse, novamente, um derramamento de papel. E se houve excesso, né, a forma que a gente olha no primeiro momento, assim, no vídeo, dá uma impressão de excesso, né? Você olha o vídeo, mas o dia lá, quem estava, era o vereador Paraná, não sei se tinha testemunha, me parece, pela defesa do advogado do vereador Paraná, não houve ali uma constatação real, né, de que ele estava descarregando papel. Então, eu acho que existe órgãos da Polícia Militar que o Paraná pode fazer o seu repúdio, né? Tipo a Corregedoria, né, o próprio comando da Polícia Militar aqui de São Carlos, porque uma moção de repúdio significa a cidade de São Carlos repudiando toda a Polícia Militar, e isso me preocupa, porque é uma instituição que, ao meu ver, todo ano vem nesta Casa, faz uma brilhante prestação de contas. Lógico que às vezes pode ter os seus erros, como qualquer outra instituição, mas nós não podemos repudiar toda a corporação, né, em detrimento de um fato que ocorreu envolvendo um colega vereador. Já aconteceu com o Malabim, a gente tomou conhecimento. Leandro disse que aconteceu com ele, comigo também já aconteceu, né, eu [interrupção do áudio]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para Concluir. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Consegui minha carta, João Muller, acho que foi o último rodeio que teve aqui em São Carlos, eu tinha um Corcelzão de chapa enferrujada, e passando ali em frente ao Álvaro Guião, a polícia me parou e fez o mesmo que fez com o Malabim, mão para cima. Eu tremia que nem vara verde, na hora que caiu o meu crachá da Tecumseh no chão, liberou. Então, são fatos que ocorrem, né,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

dentro da atribuição da Polícia Militar. Obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Declaração de voto, vereador Robertinho Mori Roda. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Tá bom. Sr. Presidente, Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores, população que nos acompanha. Eu vou na linha do vereador Roselei, que a aprovação nesta Casa não seria somente do vereador, mas da população que a gente acaba representando. Eu até entendo que possa haver, como existe realmente, abuso de autoridade da Polícia Militar como abuso de autoridade de todas as autoridades. Porém, eu não estava presente. Há rumores que existem, revide de quem estava, porque somente com uma troca de conversa, eu acho que não ia colocar e levar. Então, eu não estava presente, eu não repudio a ação da Polícia Militar. Não aprovo, não aprovo o abuso de autoridade que existe realmente com alguns policiais, mas nesse momento, o vereador Paraná é um advogado, é uma pessoa que eu respeito, eu tenho certeza que ele tem outros caminhos para poder chegar até o comando da Polícia Militar, e se realmente tem que pagar, com certeza o comando é, eu acredito que tem essa... não somente autonomia, mas essa razão de estar punindo os policiais que usam de abuso de autoridade. Muito obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Agora... Quinze, né? Declaração de voto do... **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **GRANDE EXPEDIENTE – INSCRIÇÃO DE ORADORES - PRESIDENTE JULIO CESAR:** Agora passamos para o Grande Expediente. Agora 15h30min. Antes, há necessidade por lei da leitura do ofício encaminhado a esta Casa, conforme determina a Lei nº 12.073, de 25 de maio de 99. Eu peço ao secretário que proceda a leitura do ofício encaminhado a esta Casa. Isso trata do reajuste que nós temos que dar publicidade. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** "Câmara Municipal de São Carlos, Processo nº 2.602, Requerimento nº 1.351. Prefeitura Municipal de São Carlos, Protocolo nº 31.148 de 2017. Encaminha reajuste da tarifa de transportes coletivos de passageiros. São Carlos, 15 de outubro de 2018. Sr. Presidente, atendendo ao disposto da Lei Municipal nº 12.073, de 25 de maio de 1999, que altera, pela Lei Municipal nº 15.509, de 22 de novembro de 2010, encaminhando para o conhecimento desse Legislativo, o pedido de reajuste de tarifa do transporte coletivo de passageiros, bem como a cópia das planilhas definidas pela Comissão de Tarifa. Prefeito, atenciosamente, prefeito Airton Garcia Ferreira, prefeito Municipal, e presidente Júlio César Pereira de Sousa". **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Só para a população entender o que diz a Lei nº 12.073, ela diz que o reajuste que a prefeitura propõe e está fazendo, tem que ser notificada e encaminhada à Câmara Municipal para conhecimento. Em nenhum momento a Câmara vota esses valores, aumento ou diminuição. Então, só para que as pessoas entendam, o prefeito faz isso via decreto, e esta Casa não vota aumento, apenas para justificar que a lei determina que seja lido na Sessão da Câmara para que as pessoas tenham conhecimento. Esse requerimento foi enviado pela prefeitura para dar conhecimento à Câmara Municipal do reajuste nas passagens de ônibus. Passamos para o Grande Expediente nesse momento. Primeiro vereador inscrito, vereador Chico Loco, por até dez minutos. **VEREADOR CHICO LOCO:** Sr. Presidente, Srs. e Sras. Vereadores, a plateia aqui presente. Ao público telespectador e rádio ouvinte e a imprensa aqui presente. É, senhores, nós estamos vendo aqui, assim como o vereador Leandro Guerreiro já havia citado, né? Na página do jornal, na primeira página do jornal de hoje mostra que três ex-prefeitos viram réus na Operação Lava Jato. Algo lamentável. Eu não gostaria aqui de comentar a ação individual de cada um, mas sim o que representa a interferência de empreiteiras na política nacional. Veja: três ex-



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

prefeitos, na cidade de São Carlos, tiveram investimento em suas campanhas eleitorais a partir da Odebrecht. A Odebrecht é aquela mesma empresa que estava sendo investigada pela interferência que tinha no Governo Federal, na eleição do Governo Federal, e que tão falada e mal falada, né, pelos meios de comunicação, todos nós sabemos mais ou menos o que representa para o Brasil. Representa, sim, a interferência do poder econômico de mandar na sociedade brasileira, de explorar cada cidadão, o suor do seu trabalho. Por quê? Não é apenas a Lava Jato que faz esse papel. Existe uma outra parceira, e meio que concorrente, que atua principalmente aqui no estado de São Paulo. Não preciso nem citar o nome, basta você pegar a estrada e você vê quem é a concessionária que domina os melhores, as melhores praças de pedágio, aquelas que têm mais movimento. Basta você andar de metrô na cidade de São Paulo e ver quem é que está operando e controlando o metrô. A tal de CCR, que também é de um outro grupo, que eu não entendi até hoje porquê a Operação Lava Jato não respingou uma gota nessa outra e seu grupo. Esse outro grupo que fez, por sinal, um acordo de leniência, transformando-se em um grupo menos nocivo que o grupo Odebrecht. Só que a sua interferência no estado de São Paulo é muito grande! Esse grupo, vou falar quem é, Camargo Corrêa, também é detentor da CPFL, CPFL hoje que já não pertence mais a ela e que foi internacionalizada para um grupo chinês de investimentos. O que acontece, meus amigos, é que a interferência nociva de grupos empresariais, de banqueiros, de empreiteiros na política faz com que você sinta esse país entregue aos ratos. Parece que quem escolhe o candidato eleito não é você, são esses grupos, são aqueles que investem em candidaturas bonitas, majestosas, coloridas, com bandeirolas, com moças bonitas na rua pedindo voto para determinados candidatos. Não, eu posso falar de peito aberto, que eu não tenho esses investimentos, nunca tive, e claro, as minhas votações são inexpressivas, até porque o eleitor não percebeu que ele está sendo enganado. Por esses grupos que patrocinam toda essa propaganda fabulosa, majestosa, colorida, bonita que você vê na rua, só que aí é que está, você está perdendo, eleitor. Você está sendo lesado, você está sendo roubado, permitindo esse roubo a partir de acreditar que a campanha bonita é aquela que vai para o meio da rua, que faz festividades, que é colorida, que é bonita, que tem 'jingle', tem espaço na mídia... Enfim, esse marketing eleitoral é equivocado, e vocês, enquanto cidadãos, eleitores, têm que começar a prestar atenção nisso, o quanto você é lesado por empresas dessa natureza. E hoje o que acontece? Olha a relação de destrato. As pessoas, que de certo modo serviram a este grupo, estão hoje indiciadas. Estão hoje no banco dos réus. Estão hoje tendo que responsabilizar-se por uma rotina, por um modelo político e implantado aqui no Brasil desde antes da construção de Brasília. O Brasil era para estar uma situação econômica muito melhor que essa que você vive, e esses grupos empresariais... Sr. Presidente, eu gostaria que mantivesse a ordem na Casa, porque a gente está falando aqui, e parece que eu estou falando com as paredes, quando eu estou falando um assunto muito sério e que envolve a política e os políticos se vendem! Políticos venais, que acabam aceitando, com o sonho de grandeza da vitória, que acabam aceitando o dinheiro inescrupuloso, ilícito de determinados grupos de banqueiros, e você vê demais isso. Ah, o que mudou agora com a nova legislação é que, ao invés das pessoas jurídicas estar, estarem fazendo os seus depósitos, são as pessoas físicas. Os grandes responsáveis por empreiteiras, por bancos, por grandes empresas que têm interesse em explorar a pátria, esses fazem investimentos nominalmente, depósito em conta pessoal... Enfim, valores astronômicos que muitas vezes um candidato teria muita dificuldade, se eleito,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

fazer a reposição desse devido valor, porque isso sim, é interferência no devido mandato. Agora eu lhe pergunto: você se sentiu representado nessa última eleição? Você viu as suas aspirações, os seus sonhos, os seus desejos de cidadão estarem sendo representados pelos políticos que aí estão eleitos? Eu desconfio que não. Eu desconfio que o menos importante, em uma eleição, é o voto, e o mais importante é o investimento em publicidade, em propaganda e em marketing. Agora, você, eleitor, tem que acordar. Você não pode mais continuar comprando, daqui a quatro anos, na próxima eleição, que você não continue comprando feito um idiota! A eleição majestosa, bonita da campanha riquíssima, porque a campanha riquíssima tem por trás um mecenas, só que esse mecenas tem o interesse em explorar a sua pátria, em deixar você mais pobre! É curioso, por exemplo, quando você anda de, quando você está na estrada, você acha justo a tarifa do pedágio nas estradas paulistas? Você acha justo esse monopólio quase que... essa prevalência quase que hegemônico da empresa CCR nas grandes praças de pedágio? Entenda, o que é mais barato? O combustível que você paga no seu carro, que já é muito caro, ou o valor do pedágio? Você vai daqui até São Paulo, você gasta menos de combustível do que de pedágio. Ida e volta! Sai muito mais barato o combustível. Lamentavelmente, você é explorado e não percebe, e você bate palma. Você bate palma nas eleições para quem tem campanha bonita, majestosa. Ainda bem que você não bate palma para o Chico Loco, porque o Chico Loco não faz uma campanha vendida, entregue a esses grupos interessados que destroem pessoas. Destroem o futuro e a vida pessoal de políticos que, infelizmente, aceitaram esse compromisso em busca da vitória. O que é mais lamentável aqui é que a questão mais séria que temos é que envolvia o Saae de São Carlos, que é também uma fonte de arrecadação. Todos aqueles envolvidos devem ter planejado a entrega do Saae a esses grupos. Está certo que o Saae São Carlos é um péssimo modelo de administração e de gestão que precisa profissionalizar-se demais. Nos últimos meses, aí eu tive, de frente ao meu consultório, na Rua Major Júlio Salles, um vazamento de água que eu reclamei como cidadão. Que eu reclamei como vereador, e que não houve a sequer atenção a essa reclamação. Quando houve o reparo, um dia que um senhor, já um senhor idoso, funcionário do Saae passou de motocicleta e comentou comigo: "O que está acontecendo aqui, Dr. [ininteligível]? Faz meses que esse vazamento está aí". Aí naquele dia, aquele senhor, que eu nem sei o nome, por sinal, devo-lhe muito respeito, e vou procurar levantar quem é para que eu faça uma moção de agradecimento a ele, ele, sim, foi até o Saae e notificou alguém para que tomasse a providência. Talvez pelos anos de vida que tinha, pela senilidade que já está presente, e ele continua trabalhando, pelo respeito que ele merece, o Saae foi lá e corrigiu um prejuízo enorme, um vazamento que minava água do chão para cima do asfalto. É claro que o Saae precisa se profissionalizar. É claro que o presidente do Saae, Sr. Benedito Marchezin, tem que tomar providências, assumir o Saae como a entidade que pode ser eficiente. Não dá para continuar essa operação inescrupulosa, maldosa, inepta que o Saae de São Carlos tem. É um buraco atrás do outro, é um vazamento atrás do outro, e parece que não existe a eficiência administrativa, tanto que a gente cobra aqui o ano todo. Está na hora do Saae São Carlos acordar, está na hora do presidente do Saae, Sr. Benedito Carlos Marchezin, observar, inclusive um ponto, a estação de tratamento de esgoto, eu gostaria de fazer aquele mesmo convite que o Airton fazia na época de campanha, que alguém do Saae fosse lá mergulhar além da estação de tratamento de esgoto, a jusante dela, para verificar se alguém tem coragem de entrar naquela água, se realmente está sendo tratado o esgoto e gostaria de



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

saber qual é o destino da água de reuso, se é que há água de reuso naquela unidade. Muito obrigado. Boa tarde. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Vereador Leandro Guerreiro foi citado. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Obrigado, Chico, por ter citado. Eu vou pôr um áudio aqui ó, que essa, esse assunto envolvendo os Lava Jato aqui, os três Lava Jato da cidade de São Carlos, Newton Lima, Barba e Altomani, eu já tratei esse assunto aqui várias vezes, inclusive na semana retrasada tive até uma discussão com o vereador Roselei, que o vereador Roselei tentou defender o Newton Lima e essa turma. Nem vou polarizar, nem vou tripudiar em cima do vereador, que eu até já conversei com ele sobre isso. Tá, a resposta para o vereador é isso aqui. Ele veio aqui na Tribuna, disse que não havia nenhuma condenação, que era grato ao Newton Lima por Newton Lima ter dado oportunidade e coisa e tal, que nós já estamos acostumados de saber. Aqui o MP, o Ministério Público Federal, fez a condenação dos três, as sanções previstas que incluem a perda de funções públicas, eventualmente ocupadas pelos réus atualmente. A suspensão dos direitos políticos, o pagamento de multa cível e a proibição de contratar com o poder público ou receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios. Além disso, a ação [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Pois não, para concluir. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Que eles paguem indenização por dano moral coletivo. Será que... vamos fazer inversão de valores? Vamos pôr o Ministério Público Federal como os bandidos e os três aqui como bonzinho, que é o que a esquerda está acostumada a fazer, a política esquerda e canalha. Quem é bandido é o certo e quem é o certo é o bandido. Virou... olha só, repórter central, olha que legal São Carlos, olha, repórter central, EPTV... EPTV, São Carlos Agora, Jovem Pan, e aí vai indo, vai indo, vai indo, ó. [exibição de áudio]: “Prefeitos de São Carlos se tornam réus por doações ilegais da Odebrecht na campanha eleitoral de 2012, primeira ação com base em acordo de leniência na Lava Jato, em São Paulo. Os procuradores sustentam que Oswaldo Baptista Duarte Filho, Oswaldo Barba, recebeu R\$ 350 mil na disputa à reeleição pelo PT, com a ajuda do ex-deputado federal petista Newton Lima Neto, seu padrinho político e antecessor no cargo. Já Paulo Roberto Altomani, que venceu..”. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** E assim vai indo. Tem três minutos de matéria. Não vou polarizar o assunto, mas é isso. Esses três aqui são bonzinhos, não pegaram dinheiro, não quiseram vender o Saae, é tudo mentira, e o Ministério Público Federal está cometendo injustiça, 'pô! Querendo a condenação dos três. Obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Com a palavra, a vereadora Cidinha do Oncológico, por até dez minutos. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Sr. Presidente, colegas vereadores, vereadora Laide, pessoal que nos assiste, pessoal da imprensa. Eu sou de pouco usar essa Tribuna, né? Mas hoje eu estou precisando. Eu estive na USF lá do São Carlos VIII, essa semana que passou, e, gente, vocês veem a sala de espera, onde os pacientes ficam aguardando para cirurgia, por exemplo, as luminárias estão muito cheias de pó mesmo, poeira, ah... tem um espaço entre a parede e o forro lá da USF lotado de pombas e sujeira de pomba. No chão, as fezes caem, todos os dias a pessoa tem que lavar a entrada ali da USF, né? E diz que chamam o pessoal da manutenção, eles vão lá com a maior boa vontade, só que diz que não tem uma escada que alcance lá aonde tem o vão, aonde ficam as pombas, não alcança, mas alguma coisa tem que ser feito! Porque eu já trabalhei em setor que tinha infestação de pomba, depois teve problema com piolhos lá, precisou... fazer dedetização na unidade, né? E eu gostaria que o pessoal da saúde visse com carinho essa situação. E também a... desde que foi inaugurada a USF, eles estão pedindo um aparelho de raio X para



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

odontologia e um aparelho de ultrassom também para uso odontológico. E também nada se faz. Não é comprado, não é um, assim, um equipamento caro. Pena que eu não tenho mais emenda parlamentar para esse ano, e... e eles têm que mandar os pacientes até a unidade da Vila São José para estar fazendo esse raio X da boca, e tem paciente, tem dia que tem três marcados para o período da tarde, chega na hora, os três necessitam desse raio X. Então, às vezes, muitas vezes a população lá é muito carente e não tem esse dinheiro para estar se deslocando. Então, eu estou pedindo para que a Secretaria de Saúde ou secretário veja com carinho essa situação lá da USF. Outra coisa, o semáforo foi instalado ali na Rua Primo Lazzarini com a Capitão Luiz Brandão, já faz um tempinho que está lá instalado, eu gostaria de saber quando que vai ser ligado, porque ali é um lugar que quem sobe, por exemplo, a Avenida Capitão Luiz Brandão, chega naquela esquina, não consegue passar pela... aquela esquina, que quem vem da Intersom e passa naquele trecho ali não consegue, não dá passagem para quem está subindo a Capitão Luiz Brandão, e diz que está para ligar, está para ligar e até agora não aconteceu. Embaixo do pontilhão da Capitão Luiz Brandão ali está sem iluminação. Nós já pedimos, é um local perigoso, é um local escuro demais, e nós pedimos para colocarem as lâmpadas lá. Até agora nada aconteceu. Então, eu estou pedindo para o setor competente para que reveja, veja, porque à noite, principalmente, é muito difícil para quem passa no local lá, inclusive tem uns tachões que separam, dá um trilho para os pedestres passarem. Esses tachões também foram retirados do local e eu estou sabendo que o Ministério Público exigiu que se faça um lugar adequado para os pedestres passarem. Disse que falta... estão para fazer, mas também não acontece. Eu estou reivindicando isso daí novamente.

VEREADOR SÉRGIO ROCHA: Cede um aparte, vereadora? Quero te parabenizar, Cidinha, por essa preocupação, iluminação pública na cidade de São Carlos. Fala para mim o que está funcionando na cidade de São Carlos, Cidinha? A prefeitura não tem uma escada, Secretaria de Serviço Público para subir num forro para tirar um ninho de pomba. Quando você fala em iluminação pública, a principal entrada da cidade de São Carlos, na Getúlio Vargas, na rotatória do Tenda, faz um ano que lá tem um refletor com dez... 12 luminárias, tem uma funcionando! Faz um ano! Eu já cobre da secretaria por várias vezes, eles não estão nem um pouquinho preocupados com aquela situação. E quero falar aqui, aproveitando um ganchinho, quando eu falo no Saae, nos três Lava Jato, né? Infelizmente, no mandato passado, venderam o Saae e não conseguiram entregar, vereadora Cidinha. Eu fui um vereador desta Casa, desde do primeiro momento, eu briguei contra, fui pressionado por várias vezes. Muitas vezes fui massacrado por ajudar a derrubar uma Lei nº 128, que eles queriam vender Saae, resisti até a última hora, não deixei, fui para briga e não aconteceu a venda do Saae, mas venderam Saae e não conseguiram entregar por R\$ 500 mil, 150 do Barba e R\$ 350 mil do prefeito Paulo Altomani, que eu apoiei ele em várias situações, mas quando tinha coisa ruim, eu fui sempre contra! Votei todos os processos do prefeito Paulo Altomani, votei toda situação dos processos que vêm nessa Casa processar, eu votei a favor, mas venderam o Saae, Chico Loco! Não conseguiram entregar porque tinham uns vereadores da oposição aqui, na época, ferrenho, e brigou e não deixou, e eu fui junto, junto com a oposição e não deixamos vender o Saae.

VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO: Só mais um detalhe, eu pedi para a Secretaria de Saúde uma relação da demanda reprimida de cirurgias que estão lá para serem feitas, né? E, como resposta, a ortopedia, por exemplo, a fila retida durante quatro anos, que nesse momento passa por um processo de reavaliação e não temos como precisar o



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

tempo médio de espera para essa especialidade. Agora, cirurgia vascular... especialidade também com fila de quatro anos e passa por processo de reavaliação. Também não tem tempo preciso, tempo médio para passar para a gente o da espera. Cirurgia geral, a fila é de 12 meses. Neurocirurgia também está passando por um processo de readequação após longo período sem atendimento e, momento, não temos espera. Agora, eu pergunto, eu tenho recebido tantas pessoas no gabinete. Por exemplo, tem uma senhora que o filho está precisando fazer cirurgia nos dois, duas cirurgias no joelho, e ele está precisando trabalhar, está usando muleta, e disse que foi lá no complexo regulador e disse que não tem um tempo previsto para que a cirurgia seja realizada. Outro caso que eu recebi também no gabinete, cirurgias de catarata também, estou sendo procurada. A pessoa já fez 'laser' numa vista, não tem previsão de quando vai fazer a outra. Cirurgia vascular também esperar quatro... tem espera aqui, a fila é retida de quatro anos, gente! É impossível isso! Eu... eu estou... eu vou fazer uma reunião com o pessoal lá para ver se a gente consegue fazer alguma coisa nesse sentido, porque é muita coisa e as pessoas procuram vereadores aqui direto. Pode falar.

VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO: Obrigado, vereadora Cidinha. Quero cumprimentá-la pela brilhante atuação frente às causas da saúde aqui da cidade de São Carlos, quero cumprimentá-la também pela colocação que fez em relação à iluminação pública, ausência que nós temos no município hoje, né, da iluminação pública, que reflete também na sensação de insegurança em muitos aspectos, né? Várias praças escuras, né, marginais, rodovias, como Henrique Gregori, por exemplo, ali próximo da Educativa, vários setores, infelizmente, carecem de iluminação. Só queria aproveitar a oportunidade também, complementar a fala do vereador Sérgio Rocha, porque essa Casa, na regência do vereador Lucão, né, passou um documento, e a maioria dessa Casa lutou bravamente contra a venda do Saae. Acho que é importante registrar [interrupção no áudio]. Só para... Acho que é importante registrar isso, porque essa Casa [interrupção no áudio].

PRESIDENTE JULIO CESAR: Para concluir. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Meu entendimento, todas elas, na verdade, tanto em audiências em São Paulo, na porta do Saae, aqui nós fizemos audiência junto com os servidores do Saae, sempre se colocando favorável a não privatização do Saae em defesa do patrimônio público que o Saae representa para a nossa cidade. Isso, salvo engano, era na presidência do vereador Lucão. Vereador Júlio César, vários vereadores, todos, na verdade, assinaram o documento, os oito que aqui estão mais os que saíram, né, assinaram contra a privatização do Saae na cidade de São Carlos.

VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO: Só para complementar também, Júlio, que nem tem um caso aí que a pessoa me procurou, está precisando fazer uma cirurgia de quadril, está aguardando desde 2013! E o próprio pessoal da saúde pediu para que eu orientasse para ele procurar a Defensoria! Eu acho que devia partir, ter solução dentro da saúde, e não todo mundo ficar indo no Ministério! Porque chega lá, eles vão mandar para fazer a cirurgia, mas quantos que também estão na frente dele? E essa pessoa precisou se aposentar por não aguentar ficar de pé mais no seu trabalho. Obrigada.

PRESIDENTE JULIO CESAR: Na sequência, o vereador Dimitri Sean, por até dez minutos. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sr. Presidente, boa tarde. Boa tarde aos demais membros da Mesa Diretora, cumprimento minhas colegas vereadoras Laide, Cidinha, os demais colegas, a imprensa, os servidores desta Casa, as pessoas que nos acompanham, muito boa tarde a todas e a todos. Sr. Presidente, essa semana eu tomei conhecimento através da imprensa de uma notícia, e quando li pensei até estar enganado,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

pensei estar lendo uma matéria velha. Foi noticiado em alguns órgãos de imprensa que as obras de abertura do Calçadão serão realizadas. Pensei eu: Olha, isso já foi discutido. Foi feita uma consulta pública e a grande maioria da população se manifestou contrariamente à abertura do Calçadão, contrariamente à essas obras. Me recorro que mais de 80% da população que se manifestou foi contrária à essa obra. Isso já foi discutido nesta Casa. Isso já foi discutido nos meses de junho e julho através desta consulta pública realizada pela Câmara Municipal de São Carlos. Apesar disso, embora a população tenha rejeitado essa ideia, o secretário não acata o que a população deseja. O secretário disse mais uma vez que pretende iniciar obras de abertura do Calçadão na segunda quinzena do mês de outubro, aliás, já estamos vivendo essa segunda quinzena, entendeu eu, desta forma, que estamos na iminência do início das obras de abertura do Calçadão que eles rebatizaram romanticamente de Boulevard, não é? Agora, enquanto o secretário insiste em uma ideia que foi refutada pela população de São Carlos, muitos outros problemas de competência da pasta, do Sr. Secretário Antonio Clóvis Pinto Ferraz, o Coca, não são resolvidos. Enquanto a cidade gasta, porque vai gastar dinheiro público nessa obra, enquanto gasta nessa obra, outros problemas que são prioridade, que são mais importantes neste momento para a cidade de São Carlos não são resolvidos. Em nome do transporte, do trânsito, do tráfego de veículos ali que só aconteceria de acordo com o novo projeto do secretário da Acisc, projeto que ao menos é endossado pelo presidente da Associação Comercial e Industrial de São Carlos, apenas à noite os carros seriam liberados. Então, vão gastar o dinheiro para deixar uns cavaletes para durante o dia tampar as ruas, para à noite chegar o funcionário público, retirar os cavaletes e deixar os carros passarem. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** O senhor me concede um aparte? **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Por favor. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** E lembrando que eu também sou contra. E mais, eles estão querendo fazer o degrau, tirar aquela parte do Calçadão, colocar como degrau, aonde diz que as pessoas vão andar fluentemente, normalmente de dia, só que andar normalmente, dependendo dias de movimento, com aquele degrau pode até causar algum acidente, entendeu? Em vez de melhorar a iluminação, melhorar a segurança, vão querer tirar realmente o Calçadão. Não é transformar em Boulevard, não. É realmente tirar o Calçadão. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** É, o vereador Edson está correto, não é, e tem mais um ponto de muita importância que tem que ser relevado para que seja justo. Eu entendo a situação daqueles comerciantes, eu entendo a necessidade de valorização da região central da cidade, eu entendo a dificuldade do comércio, não só dali, o comércio de um modo geral sofre pelo desaquecimento da economia do país e pelo surgimento de novas formas de compra. A internet está aí e muitas pessoas se sentem mais cómodas ao comprar pela internet sem sair de casa do que ir ao centro da cidade. Então, eu respeito aqueles comerciantes e sei que a região precisa ser melhorada. Agora, essa não é a solução. Esse não é o caminho. O secretário, ele faz algo que vai contra o interesse do povo. Embora não tenha tido voto, e talvez por isso mesmo, porque quem tem voto sabe da importância de respeitar a vontade das pessoas. Mas o secretário é uma indicação. Ele não teve voto. Pode ter tido em outra cidade, em outro lugar que ele concorreu. Aqui em São Carlos ele não teve nenhum voto, foi indicado pelo prefeito Airton Garcia, então talvez por isso ele dê de costas, dê de ombros a 82% da população da cidade de São Carlos que se manifestou contrariamente. Agora, secretário, eu quero, já que o senhor é muito competente, ou ao menos tem muitos títulos, né, que supostamente dariam muita competência ao senhor,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

muito conhecimento técnico, eu gostaria de convidá-lo a pensar sobre questões importantes do trânsito de São Carlos. Questões que estão sendo deixadas de lado, questões do transporte que muito preocupam a nossa população. Enquanto o senhor pretende gastar o dinheiro da nossa cidade, o meu dinheiro, o dinheiro de todas as pessoas de São Carlos nesse serviço, a licitação de transporte patina. Pelo menos eu não vi uma solução para essa situação. Lembro que o senhor, no ano passado, há um ano e meio atrás, veio até aqui... o senhor estava nesse lugar que eu estou agora, o senhor ergueu a mãozinha e disse: "Com duas folhas, com duas laudas de papel eu faço essa licitação. Isso é muito simples". Foi o que o senhor disse. Está gravado. Mas de lá para cá, edital veio, edital foi impugnado, a coisa patinou e a cidade de São Carlos, do jeito que caminha a coisa, vai terminar a gestão Airton Garcia sem ter sucesso nessa licitação. **VEREADOR SÉGIO ROCHA:** Vereador, você tem toda razão. O que eu estou vendo da prefeitura municipal é que eles não estão nenhum pouquinho preocupados em tocar a licitação de ônibus. O próprio prefeito já falou que uma licitação dessa demora de dez a 20 anos para fazer. Teve cidade da região que demorou dez, 15 anos. Então, ele já colocou que vai ser dez, 15 anos para fazer essa licitação. Para eles está tudo normal, está tranquilo, vai ficar a gente que está até o final do mandato, pode esperar. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** É, está sem pressa o secretário, mas a população de São Carlos tem pressa. O vereador Roselei sabe, ele esteve aqui presente também nas audiências públicas e a audiência, a última que nós realizamos aqui nesta Câmara Municipal para discutir a situação do transporte coletivo de São Carlos, o secretário não veio. O secretário de Trânsito e Transporte, ele não veio, e quem foi representante dele, vereador Chico Loco na... na audiência? Não mandou representante. Uma questão central, muito importante para a cidade de São Carlos. E o que estava fazendo o secretário? Não estava discutindo o trânsito aqui de São Carlos. Estava fazendo campanha. Usando durante o expediente público, ganhando... Ó, escuta bem, gente, porque é sério isso. O secretário, enquanto ganhava, porque recebe muito bem o secretário, viu, de uma... da nossa cidade, não recebe pouco dinheiro não, mas ao invés de trabalhar para resolver as questões importantes da nossa cidade, ele estava lá na cidade dele, Araraquara, de onde não deveria ter saído, para fazer campanha para um senador, deputado, não sei para quem ele que ele queria fazer campanha. Olha, ele estava, ao invés de trabalhar, usando durante, porque tem foto... A coisa, hoje em dia, 2018, você não faz uma coisa sem que as outras pessoas fiquem sabendo, tem foto dele, durante o expediente, fazendo campanha. Será que ele justificou a ausência dele? Deu um atestado? Pediu para descontar? Será que pediu para descontar do vencimento dele aquele dia que ele não trabalhou? É uma questão importante que tem que ser levantada, Sr. Secretário, porque São Carlos tem muitos problemas e o senhor se furta, o senhor não vem até aqui discutir e quer, na mão dura, na mão grande falar que quer reabrir o Calçadão de São Carlos quando 82% das pessoas da nossa cidade são contrárias a essa ideia. Muitas outras, vereador Leandro está me ajudando, me lembrando, muitas outras questões... o semáforo do Atacadão. Já teve resposta até agora sobre o assunto? Eu, eu não recebi. Imagino que os meus colegas vereadores não tenham recebido também. Semáforo do Atacadão. Tem uma história de que existe uma licitação de semáforos e que o secretário não chama e não esclarece porque não chama o vencedor para colocar esses semáforos, e agora aparece esses semáforos maiores com contador de tempo. Tem a polêmica muito grande do canteiro central da Avenida São Carlos também. Muitos dos pontos, viu, Chico Loco, muitos pontos importantes da cidade não são discutidos e alguns até nebulosos,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

alguns até que merecem investigação. Tem um posto de combustíveis, sendo as obras pelo menos, iniciando ali na... próximo ao... a um condomínio Damha, né, e muitas questões da aprovação daquele projeto são controvertidas. Gostaria que o secretário pudesse esclarecer à população de que forma que ele analisou aquele projeto e fez a aprovação daquilo. Mas, eu acho que vou ter que aguardar, porque ainda tem o segundo turno da eleição e o secretário deve estar trabalhando para algum outro candidato ao invés de trabalhar para a nossa cidade de São Carlos. Obrigado. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Sr. Presidente, gostaria de um minuto. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Vereador Leandro. Na sequência, o vereador Chico Loco, um minuto, foi citado. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** População, triste, né, população de São Carlos? Depoimento do Dimitri, 100% verdadeiro. Já foi discutido várias vezes nessa Casa de Leis, e o Poder Executivo, prefeito Airton Garcia, não toma nenhuma atitude. Eu consegui segurar o canteiro na Avenida São Carlos durante um ano, que eles já iam fazer em outubro do ano passado, quando eu fiz o vídeo mostrando que ia fazer nas costas da população. E o vídeo bombou, deu 40 mil visualizações, e eles ficaram com medo. E aí a poeira abaixou, fizeram agora de novo, nas costas da população, fizeram o canteiro na Avenida São Carlos, que já está trazendo transtorno. Ali a rua é estreita, não tem condições de ter aquele canteiro e eu disse que eu ia quebrar na marreta. Na marreta não dá, porque já fizeram rápido e já está grande, mas se alguém tiver um trator para disponibilizar, coragem eu tenho. Dá um trator na minha mão que eu passo por cima de tudo aquilo ali. É só algum proprietário, da zona rural, dar um trator na minha mão que eu passo atropelando aquele canteiro, eu arranco tudo. Eu não estou nem aí para processos, se quebra de decoro, se o homem cassar. Me dá um trator na minha mão para ver se eu não [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Vereador Chico Loco, por um minuto. **VEREADOR CHICO LOCO:** A fala do vereador Dimitri, ela realmente é de muita seriedade, porque a cidade de São Carlos tem aqui a Universidade de São Paulo, entidade na qual o Sr. Coca Ferraz me parece que ainda está ligado a ela. E, Coca Ferraz, por favor, não transforme o nome da Universidade de São Paulo nesse risco que você está colocando, porque parece que você não representa sequer a cidade de São Carlos quanto mais a USP. O seu trabalho está abaixo da média. É ineficiente. A população de São Carlos reclama, a falta da licitação de transportes é um problema. O senhor precisa realmente melhorar muito o seu desempenho. O senhor não se esqueça, o senhor carrega, no seu currículo, o nome da Universidade de São Paulo. Se São Carlos não merece respeito, a USP merece, Sr. Coca. Por favor. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Vereador Roselei Françoso, por ter sido citado. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sr. Presidente, eu quero também cumprimentar o vereador Dimitri Sean pelas explicações aqui, e também digo que nos preocupa muito essa fala do vereador Dimitri, em especial a relacionada à questão dos semáforos, até porque a gente tem andado na região central e virou uma epidemia de semáforo em tudo o que é travessia aqui na cidade. Nós lutamos muito para colocar um semáforo aqui próximo à Conde do Pinhal com a Dom Pedro. A São Joaquim aliás. E foi uma vida para conseguir. De repente, eu vi o negócio todo ocupado. E eu particularmente acompanho muito de perto os editais de licitação, e desconheço licitação para compra de semáforo. Teve, sim, de serviço de sinalização, mas de semáforo eu desconheço. Quero aproveitar a oportunidade, até queria pedir mais 30 segundos apenas, Sr. Presidente, que vai terminar o tempo. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Pois não. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Respeito à fala do



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

vereador Dimitri também em relação ao Calçadão, e aqui eu quero, na verdade, fazer uma mea culpa, porque eu fiz uma representação, junto assinou o vereador Dimitri, a vereadora Cidinha e o vereador Sérgio Rocha, e há mais ou menos uns dez, 15 dias, nós recebemos uma resposta do Ministério Público indeferindo a nossa representação justificando que, com base num parecer da Pró-Memória, de que aquele Calçadão, ele não está protegido pelo patrimônio histórico e cultural do município de São Carlos. E mesmo assim, o secretário disse a mim, numa oportunidade, que não abriria... tá, o quadrilátero está, Azuaite, eu já vi que o senhor deu uma olhada assim, mas o Calçadão propriamente dito, ele não está. Ele não repercute na paisagem local e cabe ao poder público tomar as providências. Mesmo assim, o secretário Coca me disse, numa oportunidade, que não abriria o Calçadão, e agora as falas que surgiram aqui hoje reputam a abertura do Calçadão. Isso também é preocupante, eu vou procurar o secretário de novo, porque ele falou num termo de compartilhamento do Calçadão, e não a abertura. Muito obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Muito bem. Na sequência, o vereador Edson Ferreira, por até dez minutos. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, vereadoras, Srs. Presentes, imprensa, senhores e senhoras que nos assistem em casa. Tinha feito uma sequência aqui, mas vou inverter um pouquinho, falar sobre o Calçadão. Assim como o vereador Roselei falou, na última reunião que nós tivemos lá na Acisc chegou a uma conclusão de que não abriria o Calçadão. Não tiraria as pedras que estão ali, e sim, faria só faixas para passagem de pedestre como teste. Para teste. É isso que foi determinado na reunião que teve lá na Acisc. Então, nessa reunião que ficou determinado que não abriria o Calçadão, porque se arrancar as pedras vai ver que tem um rebaixo ali. Eles não mexeriam nisso daí por enquanto. Então, espero o secretário Coca que cumpra o que foi falado nessa reunião. Uma outra questão que, isso nos traz um pouco de revolta também, com respeito a isso daqui. Assim como o presidente falou aqui, com respeito ao decreto da prefeitura, com respeito ao aumento da tarifa de transporte, como nós não podemos votar porque é um decreto da prefeitura municipal, mas veio uma cópia do processo aqui, e o interessante é que está escrito assim, ó, que "a Procuradoria Geral do município, considerando o parecer das folhas 293 a 305, fundamenta o aumento do valor da tarifa". Aí na cópia do processo que nós recebemos existe o processo, sim, existe também os índices de reajuste, mas não consta essas páginas citadas aqui, que é o parecer jurídico. É isso que nós gostaríamos de ver que justifica esse aumento, entendeu? Então, aqui mostra para a gente, presidente, isso daqui mostra, deveria mostrar também o parecer jurídico, para que a gente ficasse ciente e as pessoas, nossos eleitores, ou pessoas da cidade que nos procurarem, a gente pudesse dar uma satisfação. Mas eu peço aqui, pessoal da prefeitura, que nos mande esse parecer jurídico para que a gente possa passar para a população que assim nos perguntarem. Uma outra... **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Se me permite, vereador... **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Pode falar. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Até para contribuir, o senhor como vereador tem a prerrogativa através de requerimento fazer esse pedido à prefeitura para que ela encaminha a Vossa Excelência através de requerimento. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Está feito já verbalmente e vou fazer um documento pedindo, sim, já... você marca aí? Pedindo esse parecer jurídico. Alguns fatos, é lamentável o que acontece na cidade, porque o que nós gostaríamos é que a cidade fluísse, que a cidade andasse, mas tem algumas coisas que parece que andam enroscadas. Eu lembro que em fevereiro nós tivemos ali, na estrada do Ferradura, atendendo a um pedido dos moradores das chácaras ali daquela



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

redondeza, em duas questões: a primeira questão é com respeito ao descarte irregular de gesso. Lembrando que o gesso é um material muito tóxico, além de ser um material tóxico, em épocas de chuva, ele se dilui ali e está próximo àquela represa. Aquela... aquele córrego da Água Quente. Isso acaba contaminando a água, e sem contar também com o córrego que está ali próximo, isso acaba diluindo e contaminando o lençol freático. Desde fevereiro, nós pedimos para a prefeitura, pessoal do Meio Ambiente, Secretaria de Serviços Públicos, e até hoje não atendeu. Ontem, eu entrei em contato com o secretário...**VEREADOR CHICO LOCO**: O senhor permite um...**VEREADOR EDSON FERREIRA**: de Serviços Públicos.**VEREADOR CHICO LOCO**: O senhor permite um aparte? **VEREADOR EDSON FERREIRA**: Aonde ele me informou que essa semana estaria tirando esse material.**VEREADOR CHICO LOCO**: Vereador, o senhor está colocando um assunto muito sério, inclusive São Carlos tem, na Secretaria de Ciências e Tecnologia, um dos maiores especialistas do país e, talvez do mundo, em recursos hídricos que é o prof. Tundisi. Talvez, a falta de entrosamento no nosso secretariado é tamanha que o prof. Tundisi sequer foi consultado a respeito disso. O córrego da Água Quente e da Água Fria, esse que... onde está havendo esse descarte, corre sério risco, porque ali a água é potável, e o nosso secretário de Ciência e Tecnologia, ele é, sim, um dos maiores especialistas em recursos hídricos. Talvez, o parecer dele seja muito oportuno em um momento como esse. **VEREADOR EDSON FERREIRA**: Bom, olha que fala importante. Um dos melhores técnicos, seria hoje do mundo, estava com a gente em fevereiro lá no córrego, na Estrada da Ferradura, ele estava comigo, e o próprio prof. Tundisi pediu para que fosse retirado esse material. Sabendo sim da preocupação que é aquele material. E, infelizmente, a quantidade ali triplicou. Então, olha a gravidade que é. E uma outra questão também que me chama a atenção e a gente gostaria de evitar o pior é a questão daquela ponte que passa o córrego ali da Água Quente. E essa ponte, em fevereiro a gente já viu que tinha alguma erosão, e voltamos agora lá, depois dessa chuva, está arriscado algum carro passar e cair dentro. São 6 a 8 metros de profundidade ali, da ponte até o rio lá embaixo. Então, eu peço aqui, mais uma vez - já liguei para o secretário, já liguei para alguns órgãos aí - para que nos ajude a resolver essa questão, tanto do material que ali está, do gesso, e também daquela ponte, onde 1 hora mais ou menos que a gente ficou ali, quantos e quantos carros passaram por ali, entendeu? Inclusive, eu fiquei muito preocupado, uma senhora com um carro cheio de criança passando ali. E as crateras estão... os carros acabam passando beirando a cratera. É perigoso algum carro se desviar, perder o controle e cair dentro daquele rio. Então, é uma questão muito séria que eu peço aqui para que se resolva. E agora, uma outra questão, para finalizar, é algo que até é meio estranho de se falar, é difícil até como falar, não é? Porque recebi uma mensagem de Whatsapp, se a gente não poderia dar jeito em alguém roubando areia. Roubando areia, como assim? Nós fizemos lá, nós fizemos, não, contamos com a colaboração de vários vereadores aqui para a inauguração daquela praça ali no Jardim Belvedere. E, por incrível que pareça, um carro parou lá, uma caminhonete, encheu a caminhonete de areia para levar embora. A areia que estava no parquinho das crianças. Isso é até complicado de se falar, não é? É incrível. A gente briga tanto com a prefeitura, mas, infelizmente, também tem, certas pessoas, que dão trabalho, não é? Obrigado, presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR**: Muito bem. Com a palavra, na sequência, o vereador Gustavo Pozzi por até dez minutos. **VEREADOR GUSTAVO POZZI**: Boa tarde a todos. Presidente Julio Cesar. Vereadores, vereadoras, público aqui



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

presente, pessoal que nos assiste e que nos escuta nas rádios. Bom, hoje eu quero tratar sobre dois assuntos, não é? Uma situação no Conjunto Habitacional, CDHU, e a questão da merenda. Eu vou começar pelo CDHU e depois eu vou pedir também a colaboração do vereador Roselei, que a gente está trabalhando junto essa semana nessa questão. Bom, esse domingo teve uma festinha das crianças lá no Conjunto Habitacional, lá no CDHU, e eu colaborei com eles lá para que pudesse acontecer aquela festinha lá, para as crianças poderem brincar. E eu observei a degradação do patrimônio que está tendo lá naquela região, da Unidade Básica da Saúde da Família, que começou-se a obra há oito anos atrás, começou, parou, começou, parou, começou, parou. Iniciou-se o ano passado o governo do Airton com a obra em andamento e se paralisou a obra novamente. E eu acredito que grande parte das benfeitorias que lá foram feitas já foram depredadas. Aquilo lá é dinheiro público que está sendo aplicado. O local onde está sendo a obra está um local de sujeira, de descarte de lixo. Fiz hoje aqui um requerimento para os serviços públicos para fazer a limpeza do local, porque lá é um local que está sujo, e também solicitando informações para a secretaria de Obras quando vai voltar a retomada da obra e qual a previsão de conclusão. Porque o que nós vemos lá é só retoma e para, e perde o dinheiro que foi colocado. Então, para aquela região do CDHU, naquela Unidade Básica da Família precisa da atenção do poder público. Precisa que as secretarias competentes tomem cuidado daquilo lá que já perdeu-se muito dinheiro em obras. Então, precisamos ter um olhar mais atento para aquela região do CDHU. Muito bem, falando um pouquinho sobre a merenda. Na semana passada, eu tive a oportunidade de visitar quatro escolas, sendo que duas delas não tinha carne vermelha nenhuma, duas delas tinham dois pacotinhos de carne - que as merendeiras acabavam fazendo seu rebolado, coloca um pouquinho de carne, guarda um pouquinho para outro dia - então ainda eles fizeram uma certa gestão da carne, ainda tinha alguma coisinha. Hoje, tomei o cuidado de visitar mais cinco escolas, porque em declaração a algumas rádios de nossa cidade, o secretário, o Toffolo, falou que 7 horas da manhã a carne estaria nas escolas. É lógico, entendendo a logística de entregar as coisas na cidade inteira, esperar que 7 horas da manhã tivesse alguma coisa, ia ser muita pretensão da minha parte. Muito bem. Hoje deu então mais ou menos aí, acredito que devia ser umas 10h30 da manhã, eu visitei as escolas: Maria Ermantina Carvalho...**ORADOR NÃO IDENTIFICADO** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Isso. O Osmar, no Bicão. No Bicão, eu visitei a escola do Botafogo, a escola lá próximo ao Bicão, a Cemei Ruth, na Vila Carmem. O Carmine Botta, na Redenção, e a Cemei Cecília Rodrigues. Eu tomei o cuidado... Assim que cheguei aqui às 3 horas da tarde, liguei e falei, pedi para os meus assessores ligarem lá novamente para saber se alguma carne chegou, e até então, nessas cinco escolas, nós não temos a entrega das carnes, como foi prometido pelo secretário Toffolo. Eu deixei meu telefone com as diretoras - e aqui eu quero registrar - em todas escolas que fui, eu fui muito bem atendido, em nenhuma delas tentaram impedir a minha entrada. Fui recebido pela diretora e me permitiram falar com as merendeiras. Algumas reclamações são interessantes, por exemplo, a falta de frango, está há mais de um mês. A carne, faz duas semanas que não tem nas escolas. E confirmando o que foi dito pelo vereador Roselei Françoso, há mais ou menos quatro Sessões, três Sessões atrás, antes as carnes que lá tinham, tinham sebo, sim. O relato de uma das merendeiras foi assim: "A gente 'punha' a carne na panela para ferver para soltar a gordura e aí a gente jogava a gordura fora para dar um pouco mais de qualidade na merenda das crianças". Então, acho uma coisa - antes de



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

passar para você, Roselei - uma coisa que me chama a atenção é que primeira reação do Toffolo foi, nas entrelinhas, chamar a gente de mentiroso, não é, Roselei? "Ah, não, está tudo em ordem, não está faltando merenda". Em nenhum momento, a gente falou que está faltando merenda, nós estamos falando que está faltando alguns itens da merenda, e isso foi comprovado em todas as escolas que fui. Então, o Toffolo, ele tem que ter um pouquinho mais de cuidado ao dizer, "está mentindo". Na rede social do vereador, ele colocou que as reclamações são provenientes de algumas...**ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Regalias. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Algumas regalias que ele cortou. Se ele cortou regalia, que venha a público dizer de quem é. Em nenhum momento, eu tive alguma regalia junto a secretaria dele. E todos sabem, eu sou uma pessoa que fica em cima de lá, daquela secretaria, porque ao meu ver, o Toffolo - essa é minha opinião pessoal - é um dos piores secretários que nós temos nessa administração. **VEREADOR CHICO LOCO:** O senhor me permite um aparte? Sr. Gustavo Pozzi, o senhor está de parabéns pela sua colocação. E, realmente, isso prova a ineficiência administrativa que existe na Secretaria de Agricultura e Abastecimento. É admissível essa alimentação vegana. Nosso secretário é gaúcho, ele deve gostar muito de um churrasco, então, eu gostaria que compartilhasse desse gozo dele pelo churrasco com as nossas crianças, nas salas de aula. E que não falte proteína de origem animal às crianças. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Porque o que nós tivemos - eu vou passar para você, Roselei - o que nós tivemos é, na semana passada, um cardápio onde a base da proteína era o ovo. Então, eu acredito que as nossas crianças têm que ser melhor bem tratadas no nosso município. Por favor, Roselei. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Exatamente. Era ovo mexido, ovo virado, ovo revirado, era assim, só mudava a posição do ovo no prato. Porque era ovo a semana inteira... abobrinha. E hoje, nas escolas que fui, era ovo, lentilha e farofa seca. Farofa seca. Não era nem aquela farofa temperada, mais molhadinha. As crianças não comem, acaba indo parar no lixo, a merenda escolar. Então, é vergonhoso. Mas, Gustavo, diferente de Vossa Excelência, eu hoje tive - já compartilhei isso com Vossa Excelência - nós tivemos, na verdade, todos os cardápios já foram atualizados nas escolas e, a partir de amanhã, devem constar com produtos cárneos, que era exatamente a reclamação que nós fizemos. O secretário foi em todas mídias aqui da cidade, falada e escrita, e mostrou ervilha, mostrou milho. Isso nós sabíamos que tinha, até porque só servia o milho e a ervilha para as crianças esses dias todos. Então, estava muito claro para nós que milho e ervilha tinha uma plantação, não sei se vinha do Sul, mas tinha uma plantação de milho nas despensas das escolas e que, com certeza, atendia às demandas. Mas exatamente na semana do Dia das Crianças, semana essa que o vereador Azuaite sabe bem, que a merenda inclusive, ela é até diferenciada. Encaminha-se para as escolas outros produtos para poder fazer os festejos ali, em comemoração ao Dia das Crianças. O secretário mandou chuchu. Chuchu! Mandou abobrinha. E depois quer chamar os vereadores de mentirosos, nós fomos nas escolas, não é? Mas para complementar, e não usar todo o tempo de Vossa Excelência, as escolas que eu visitei hoje, da mesma forma eu quero falar nominalmente, Angelina Dagnone de Melo, o Walter Blanco, o Vicente da Rocha Keppe, o Cemei Homero Frei e o Cemei Nilson Gonçalves. Eu pude verificar, nessa região já foram entregues hoje três tipos de carne. E é importante que se diga que o processo licitatório não ocorreu, eu fui até a Secretaria Municipal de Fazenda checar isso, Deonir, eu fui verificar. O processo de frango, de linguiça, de salsicha e de pernil, está parado lá aguardando uma negociação para colocar esses produtos na merenda. Os produtos cárneos também não



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

ocorreram, porque depois que nós denunciávamos aqui, a Secretaria Municipal de Agricultura correu e mandou o processo para a Fazenda. Mas o pregoeiro me disse: "Eu não faço milagre... O processo chegou ontem aqui. Então, vai demorar um pouquinho". Então, ele está utilizando as carnes do restaurante popular para abastecer as escolas. Só quero registrar isso para dizer que nós estamos fiscalizando e que nós não estamos aqui contando mentira. Nós não somos pagos para contar mentira, nós somos pagos para fiscalizar e denunciar aquilo que não está correto. Obrigado. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Eu quero, para finalizar, Julio. Cumprimentar o vereador Roselei pelas palavras e pelo acompanhamento que nós fizemos essa semana e a semana passada. E aqui eu quero registrar uma coisa... **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Concluir, por favor. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Nós vamos ficar atentos, porque a merenda, toda administração pública sabe que tem que dar, e que não venha contratos emergenciais por falta de gestão. A coisa tem que ser feita da maneira correta. Nós vamos ficar de olho, tanto para não faltar a carne e como a carne está sendo comprada. Muito obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Na sequência, o vereador João Muller por até dez minutos. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, população que nos acompanha aqui no Plenário, de casa, através do dispositivo da TV. Sr. Presidente, entre muitas notícias boas e ruins que nós temos no dia a dia de uma cidade, de um estado, de um país, nós vivemos uma não boa, mas ótima notícia na manhã de hoje, que nos foi dada pela antiga TAM, hoje, Latam, ali em Água Vermelha, que confirmou investimentos na ordem de R\$ 22 milhões para o ano que vem, 2019, com a criação de 150 novos empregos na cidade de São Carlos. E quando o pessoal da equipe lá da rádio que eu trabalho, a rádio POP, me disse de manhã que estaria hoje participando desse evento, assim como eu acho que os demais membros aqui da imprensa estiveram lá, eu fui analisar algumas coisas importantes que podem acontecer em 2019 para a cidade. Se é verdade que a Latam vai investir 22 milhões e contratar mais 150 pessoas, não é menos verdade uma coisa que vai acontecer muito importante para a nossa região, em especial para São Carlos. A Honda que se instalou aqui na Washington Luís, no cruzamento do acesso à Itirapina, também começa a operar em 2019 trazendo a sua linha de produção toda de Sumaré, ou seja, vamos ter aproximadamente 400, 500 novos empregos. E a Volkswagen vem com a notícia interessante, que ela comemora nesse mês a produção de 100 milhões de motores produzidos na cidade de São Carlos. E aí, eu queria colocar essa Casa e também o meu mandato no contexto do que eu estou falando. Têm histórias que precisam ser lembradas, porque no dia a dia, nós, como homens públicos, encontramos muito mais críticas do que elogios. Nós, às vezes, ficamos todos na vala comum, a classe política desse país está devastada, seja no âmbito municipal, estadual e federal. E eu queria recordar uma passagem, ou até duas aqui, se der tempo, sobre essas conquistas que nós tivemos há alguns anos atrás para a cidade de São Carlos. Por exemplo, a TAM veio para São Carlos no final da década de 90. E ela condicionou a sua vinda para São Carlos - o senhor vai lembrar disso também, Sr. Presidente - que o município de São Carlos desse a isenção de ITBI, porque a parte da TAM, onde estão os hangares e a parte de reforma, ela estava sob o comando e sob o domínio do BNDES, e ela aceitava adquirir essa propriedade em São Carlos para fazer a tua empresa de serviços de manutenção de aeronaves, desde que o município de São Carlos desse a isenção de ITBI, um valor altíssimo. E eu tive a felicidade, na história da cidade, de ser o relator daquele processo lá nos idos de 98, 99. E, na sequência, acontece um fato depois que a TAM



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

adquire o nosso antigo aeroporto, morre o comandante Rolim, mudam-se os donos da empresa, e São Carlos, mais uma vez, precisava dar a isenção de ITBI, porque quando você transfere o domínio, você tem que recolher o imposto chamado ITBI, Imposto sobre Transmissão sobre Bens Inter vivos. E, mais uma vez, na condição de presidente dessa Casa coloquei no Plenário e tivemos aprovação dos Srs. Vereadores e mantivemos a estrutura da TAM aqui na cidade de São Carlos. E depois vieram os trabalhos do ex-prefeito Newton, do deputado Lobbe Neto, do ex-prefeito Altomani, e nós aqui pela internacionalização do aeroporto que acabou sendo consolidado em 2017. E agora, sim, agora, a Latam poderá fazer, inclusive, reparos em aeronaves de maior porte. Por isso, está ampliando aqui a sua unidade em São Carlos. E uma história interessante, eu queria contar rapidamente, é o caso da Volks que comemora agora 100 milhões de motores. Nós perdemos em 95 - a vereadora Laide vai lembrar disso, o vereador Marquinho Amaral, o vereador Azuaite - nós perdemos a fábrica de aviões para Resende, no Rio de Janeiro. Na sequência, a Volkswagen do Brasil entendeu que São Carlos era um excelente local para instalar a sua fábrica de motores, mas precisava de alguns benefícios, assim como todos os municípios ofereciam naquele período. Benefícios para receberem empresas do porte da Volkswagen. E eu, na condição de presidente da Comissão de Justiça e Redação naquela época, fui chamado no Palácio dos Bandeirantes com o prefeito da época, Rubens Massucio Rubinho, e um grupo de vereadores e de secretários, naquela época diretores, para que assumíssemos perante o Governo do Estado, o compromisso de fazer a doação de uma área e as isenções tributárias necessárias para que a Volks do Brasil se instalasse aqui como empresa de motores. Sr. Presidente, respondi processo durante 18 anos por ter sido o relator daquele processo da doação da área da Volkswagen. Fiquei 18 anos me defendendo. Dezoito anos. Para os senhores terem uma ideia do que aconteceu, e a história não sabe disso, eu vou contar aqui hoje. Rubens Massucio me chama no gabinete em uma manhã às 9 horas, e diz o seguinte: "Se nós não fizermos uma Sessão hoje camarária e autorizarmos o município a receber R\$ 3 milhões do Governo do Estado para depositar, da desapropriação da área, para fazer a doação para a Volks, ela já decidiu que vai para a cidade de Araraquara". E eu disse: Rubinho, mas como é que nós vamos fazer uma Sessão se para convocar, nós precisamos de 48 horas com antecedência? Ele falou: "Então, nós perdemos a fábrica. Porque se não tiver a Sessão, se não tiver a lei até às 6 horas da tarde, não tem o depósito e a Volkswagen vai embora para a cidade de Araraquara". Sabe o que fizemos, Sr. Presidente, naquela tarde? Colocamos 19 vereadores no Plenário, infringindo, inclusive, o Regimento Interno e a Lei Orgânica do município, para às 5h55, eles receberem lá em São Paulo - naquele tempo era fax, não era torpedo, não era e-mail, não - receberam um fax da cidade de São Carlos às 5h55. Às 5h59 depositaram no processo 3 milhões para a desapropriação daquela área da Volkswagen. Me lembro que o vereador Azuaite, e a vereadora Regina não concordaram com aquela Sessão, por motivos que eles defenderam na época. Mas é muito importante, às vezes, rememorar um pouco a história do passado para trazer para o presente. Porque eu tomei uma decisão essa semana em relação à fábrica que está sendo instalada também na região de Água Vermelha e Santa Eudóxia de ração 'pet'. Quando a família decidiu instalar a fábrica ali próximo de Santa Eudóxia, eles pediram também um apoio do governo municipal, e nós estávamos no processo eleitoral, e Airton estava na frente nas pesquisas, e a família Trevisan quis conversar com o atual prefeito, Airton Garcia, para que ele assumisse o compromisso de ajudar, porque nem energia



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

tem lá para vocês terem uma ideia. Está instalando uma fábrica de 20 milhões e nem energia tem. E ele pediu duas coisas para o município: que levassem energia para lá e que fizessem a rotatória na rodovia Abel Terrugi. Quase nada para investir 20 milhões. Acontece o seguinte, na sequência, descobriu-se que para levar energia para funcionar a fábrica de ração 'pet', Incofap, custa 1,2 milhão, e a prefeitura não teve condições de pagar, porque nós sabemos que, infelizmente, a prefeitura passou por um momento difícil para ajustar as suas contas. E, nessa semana, vendo que a prefeitura com dificuldade de cumprir a rotatória e a pressão da família e da empresa que está pronta e não consegue funcionar, que já investiram 12 milhões, eu tomei uma decisão, Sr. Presidente, eu peguei as minhas emendas fui lá no Dr. Edson falei o seguinte: se o município não pode cumprir, eu posso. Porque eu estava junto na conversa. Nós temos que ser homens quando a gente assume compromisso. Se o município não pode cumprir, eu vou colocar a minha emenda para justificar que a nossa região está tendo uma indústria para dar emprego para o nosso povo. Então, Sr. Presidente, de forma consciente, destinei quase que 60% das minhas emendas para cumprir um compromisso que tinha sido assumido pelo município de São Carlos na pessoa do Sr. Prefeito Airton Garcia. Então, eu contei essas histórias para mostrar que nos bastidores acontecem coisas que muitas vezes a população não fica sabendo, e a gente tem um trabalho diário e constante, como vamos fazer daqui a pouco, Sr. Presidente. Está aí em cima da mesa do senhor. O projeto de lei que nós estamos discutindo aqui há nove meses, de incentivo do Minha Casa Minha Vida vai passar aqui hoje... **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Pois não, por favor. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Que já era para ter passado, que nós cometemos um equívoco no ano passado quando nós revogamos a que estava vigente. E nós ficamos meses e meses tentando convencer o governo de que isso é importante, porque a primeira pergunta que a Caixa Econômica faz quando você vai pedir o Minha Casa Minha Vida: "vocês têm lei de incentivo fiscal para o empreendimento"? Porque o incentivo não é para o empreendedor, o incentivo é para o mutuário. Vereador Chico Loco sabe disso, conversávamos agora. O incentivo do ITBI é para o mutuário. Para encerrar, Sr. Presidente. Tem um empreendimento lá no Cidade Aracy de 201 unidades habitacionais, da Infratécnica, uma empresa, se eu não me engano, de Piracicaba ou São Paulo. Vendeu 78 unidades de 201 unidades que tem para vender, mas não consegue concluir a negociação porque não tem isenção de ITBI para o mutuário. Então, é isso que eu queria mostrar para quem está nos acompanhando, o trabalho que muitas vezes nós fazemos de formiguinha no dia a dia do convencimento de que o sistema é capitalista e nós temos que ajudar a investir na nossa cidade para criar emprego, renda, trabalho. Então, é isso que nós fazemos no dia a dia. Então, contar no meu hoje expediente falado e sempre, o tema é livre. Eu quis contar duas, três histórias para que as pessoas entendam que, além do Plenário, nós trabalhamos o dia quase que todo tentando convencer que precisamos avançar. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Por ter sido citado, o vereador pede um minuto, vereador Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Eu parabeno o vereador João Muller pela atitude e pela responsabilidade social que ele tem com a população de São Carlos, principalmente, com a população de Santa Eudóxia. Ali há a necessidade de emprego sim. Aquela população precisa ter emprego. Levaram uma indústria para lá, um investimento, uma contrapartida do município de 1 milhão, R\$ 1,5 milhão não é recurso, porque aquela empresa vai gerar riqueza para São Carlos e Santa Eudóxia principalmente. É uma irresponsabilidade, é falta de eficiência nessa administração. Não dá para continuar desse jeito mais. E tratar com



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

descaso uma questão tão importante quanto essa é um desrespeito ao cidadão são-carlense, principalmente à população de Santa Eudóxia, uma população tão sofrida que roga, que implora por emprego. O senhor está de parabéns, João Muller, e se precisar no futuro que eu possa compartilhar das minhas emendas com um projeto como esse. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Com a palavra vereador Leandro Guerreiro por até dez minutos. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Obrigado, Sr. Presidente, população que está presente, colegas vereadores e plateia. Semana passada, na quinta-feira, eu acabei quebrando a cara de um jornalista chamado Jeferson Vieira, e eu vou explicar o que aconteceu, e o que levou a eu dar um soco bem no meio do nariz desse sem-vergonha e um chute, uma voadora, que seja. É claro que nada do que fale aqui, não vou me fazer de vítima, porque não é o meu papel, e também não justifica uma agressão, não é? Perdi a cabeça, estava nervoso, já há tempos estou nervoso, e esse malandro já escapou de apanhar, já deveria de ter apanhado antes, muito antes por tanta maldade que ele faz. Mas eu vou explicar hoje aqui, e falar da mentira que ele continua falando. Primeiro, desde o início, para vocês saberem o que aconteceu. Um pai na quarta-feira, passando na creche Cônego Manoel Tobias, ali na Vila Nery presenciou que professores estavam colocando funk para criancinhas de quatro, cinco anos de idade. O pai muito revoltado, filmou, registrou com áudio e com vídeo e mandou para o Leandro Guerreiro, 8 horas da noite, na quarta-feira. Eu, primeiramente, falei: Eu vou ver a letra dessa música, porque no áudio só dava para ver a música, mas de longe não dava para ver perfeitamente a letra. Baixei a letra e vi que realmente é absurdo. É prostituição para as nossas criancinhas, na letra da música, é bebida alcoólica, vodca, uísque 'champanha', tudo essa imundice. No dia seguinte, no programa de rádio, eu estava com três problemas da educação, inclusive um, o Gustavo Pozzi e o Roselei já tinham falado que eles estavam indo na escola, sobre a merenda. Criancinhas comendo arroz, feijão e ovo. E eu disse no meu programa que tinha que dar arroz, feijão e ovo e farofa seca na garganta do Airton Garcia, porque se nossas criancinhas podem comer duas semanas arroz, feijão e ovo, ele também pode. Seu ordinário! Foi o que falei no meu programa, no microfone, na rádio São Carlos. Segundo problema de educação: professores mandaram um recadinho para os pais pedindo para os pais comprarem luvas descartáveis, porque eles não tinham, para poder trocar a fraldinha das crianças, tem o recadinho assinado por professores e tudo, uma mãe me mandou. E o outro problema, e eu também recebi denúncias da merenda, viu? Vários pais mandando denúncia que as crianças estavam chegando em casa, inclusive, os meus que estudam no Caic é arroz, feijão... arroz, feijão e ovo com cenoura, arroz, feijão e ovo batido, arroz, feijão e ovo mexido. E o terceiro tema é sobre o funk. E aí eu disse: cadê vocês agora, canalhas da esquerda? Vão querer vir terça-feira? Se reúnam com a LGBT, se reúnam com a turma do PSOL, PSTU, todo mundo, e venham gritar contra o Leandro Guerreiro, porque eu vou combater, eu não aprovo funk para as nossas crianças. O ordinário, malandro, canalha, do Jeferson Vieira, ele estava ouvindo o meu programa e me pediu o vídeo. Eu mandei para ele na boa intenção, mandei o vídeo que o pai registrou. E ele fez o programa do meio dia, ele entra meio dia e não sei a hora que termina. Sei que 3h30 da tarde, eu tinha que ir no Jornal Primeira Página levar um recibo para o gerente do jornal, o Jean, que eu fui fazer serviço para ele, e fui levar o recibo. Saindo do jornal, encontrei o Jeferson entrando, o Jeferson me cumprimentou, cumprimentei o Jeferson e falei: como foi o programa? É que ele tinha pedido vídeo para falar. Aí ele falou assim: "Ah, eu disse que não tinha nada de mais na letra, que tem tantas outras coisas para o vereador ir



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

atrás, e o vereador fica atrás de funk na escola? Que o professor tem autonomia para fazer o que quiser". Aí eu disse na presença da minha assessora, Larissa, que está aqui, falei: você falou isso? Você defendeu o funk para as escolas, porque é um lixo, você é um ser humano lixo, rapaz! Aí ele não gostou. Eu falei e saí. Conforme o vídeo mostra ele na calçada. Aí ele veio querer discutir e apontar o dedo na minha cara, não deu tempo, já dei um soco no nariz dele, e cortou, desceu melado na hora. Não justifica a agressão, já é um momento que você perde a razão. E eu errei naquele momento lá. Agora eu vou mostrar - aí ele se faz de vítima - alguns canais de comunicação responsáveis, como é o Cidade On que foi responsável, relatou corretamente que aconteceu a agressão, que eu admiti a agressão, e falou do funk. Agora, têm alguns meios de comunicação, que eu vou puxar certinho depois, que são irresponsáveis, e está tentando fazer sensacionalismo, que é o caso do SBT. E semana que vem eu vou acertar as contas com o SBT, porque o SBT até agora não falou quanto que o município pagou para eles até agora, para eles não mostrarem as mazelas do prefeito Airton Garcia. Eu vou trazer os milhares de reais que foram pagos do seu dinheiro para o SBT. E aí, terça-feira que vem, nós vamos fazer o acerto de contas. E vou mostrar a todos, todos os órgãos de imprensa pegam, só que tem aqueles que são responsáveis e tem aqueles que são irresponsáveis. EPTV também foi irresponsável, mostrou, falou, pediu uma opinião minha. Falei para o pessoal do EPTV: eu bati mesmo, pode pôr aí na matéria que eu bati mesmo, em nenhum momento, eu falei que não. Agora, vamos pegar a letra do funk, o que essa letra diz? A letra do MC Kevinho: "É o novo hit do verão, para geral curtir", isso para criancinha de 4, 5 anos, "Ela joga o bumbum para o alto não dá para resistir. Nem tento pagar de santinha que o clima tá bom", não é. Então, aqui a música da letra, "Mulher santinha não é bom", tem que ser 'perva', tem que ser perversinha, tem que ser prostituta, biscatinha, tem que ser todos esses nomes, na letra do funk. A mulher certinha não adianta aqui. "Vai, desce e sobe, quebra e empina, mostra o seu dom". O dom da mulher que não tem valor é isso, é só mostrar o corpo, é rebolar, é prostituição, é bebida. Aí, ele continua na letra aqui: "Eu vou de combo, de Jack, Ciroc e Chandon", o que é que é o combo? O combo é isso aqui, é uma mistura de bebidas. Jack que fala na letra aqui, Jack Daniel's, uísque. Outra palavra, Ciroc, Ciro, sei lá como é que é essa desgrama aqui, que eu não bebo bebida alcoólica, vodca, é tudo o que está na letra da música, Chandon. Todas essas aqui, a marca, e champanhe. É isso que estava na letra das nossas criancinhas. Então, os professores não querem mais pôr: Atirei o pau no gato, Pombinha branca, não querem mais pôr as músicas saudáveis, não é? Querem a vagabundagem nas nossas crianças. E aí o canalha do Jeferson Vieira foi e defendeu no seu programa, e quis achar que está certo. Eu nunca vou aceitar isso, e que custe o meu cargo, se os vereadores precisavam de algum motivo para me cassar, têm um motivo agora aí, me cassem. Estão com medo do quê? É só me cassar. Não tem problema nenhum. Não vou ficar magoado com nenhum dos 20 vereadores. Tem uns vereadores que são gente boa aqui, que a gente se simpatiza, que é legal, e têm uns que são traiçoeiros, que são covardes, que agem na sorradeira. Hoje é o momento. Aos bons... vão ficar na sua e vão esperar a votação. Aos sorrateiros, coloque aqui para me cassar, aos vereadores covardes, sorrateiros, coloque o nome do Leandro para ser cassado aqui, não tem problema nenhum. Quem é Jeferson Vieira? Quem é esse canalha que levou um soco do Leandro Guerreiro aqui? Deixa eu ver se eu acho, que eu já até perdi a fuça dele. Quem é esse canalha esse aqui? Esse canalha desse Jefferson Vieira - que em um outro momento me processou, e ele perdeu a ação, foi rejeitada - ele



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

cometeu esses crimes na escola, ele, sendo professor. Na internet ele já posta, já postou cigarro de maconha, fumando maconha, fazendo apologia à droga. Quando ele era professor, ele cometeu esses crimes, foi exonerado do estado - vou repetir, eu já trouxe aqui - ele foi exonerado do estado. Quais são os crimes do Jefferson Vieira? "Falou mal da direção da escola para os alunos", deixou de ensinar aos alunos, para falar mal da direção da escola. "Fez gestos obscenos, deixou de ministrar conteúdos de história em suas aulas, insultou e ameaçou o aluno", esse canalha, ele insultou e ameaçou o aluno dentro da sala de aula, por isso que ele defende professores, e não defende as crianças, porque ele é um desse tipo de professores, que quer acabar com aluno, quer ensinar prostituição para o aluno. Esse canalha! O que mais que ele começou a fazer aqui? "Pedi R\$ 1,20 para a apostila e não entregou", estelionatário. Do mesmo jeito que vinha aqui e pedia 'cinqüentinha' para os vereadores, e quando os vereadores não davam, ele descia a ripa nos seus programas, no site, é um cara maldoso, do mal. Usou termos pejorativos em relação à direção da escola e alunos, fez uso de palavras inadequadas e expressões ríspidas em relação à direção da escola, fez comentários inadequados para alunos sobre drogas e sexo". E aí não para, a ficha é grande. Mas um outro, que chama a atenção, que isso aqui não foi revelado ainda, e eu vou revelar agora, uma suposta moça - eu não vou nem citar o nome dela aqui, que ela não entra na questão - mas ela moveu uma ação pedindo anulação do casamento contra o Jeferson, que é no mesmo ano que ele cometeu esses crimes na sala de aula. E o que é que ela relata aqui? Que quando conheceu Jeferson, ele dizia que era bem qualificado, alegando, em síntese, ela alegando que conheceu ele em junho de 2007, e ele ali enganou ela, "dizendo que ele tinha um emprego bom, que era selecionado em dois colégios, nos quais ele foi admitido mediante aprovação em concurso público, sendo certo que na ocasião parecia uma boa pessoa com bom equilíbrio emocional", afirma o documento da Justiça, e ele alegou que estava de férias para ela, ele mentiu, ele já estava vagabundeando, estava sem emprego. Enganou a moça. A moça, por estar carente, aceitou casar com ele. No primeiro mês, ela fala aqui ó: "Porém, já no primeiro mês de casamento, afirma a autora que, por diversas vezes, Jeferson a agrediu física e verbalmente". Então, esse canalha bate em mulher. Ameaçou aluno, criança e bate em mulher... **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Pois não. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Um minuto, para concluir. Esse canalha que levou um soco do Leandro Guerreiro e uma voadora, agrediu mulher e ameaçou aluno, e outras coisas que citei no documento. Continuando aqui: "Ante tal quadro, diz a requerente que levou ainda o Jeferson Vieira a um conceituado a um neurologista". Ó, se a moça tentou, a moça foi boa, rapaz. Tentou dar uma chance ainda, não é? Pô, ele está me batendo, não é, o cara é agressivo, mas vamos ver o que é. "Levou no neurologista, descobriram, então, que seu marido sofre de graves transtornos mentais e depressivos que o tornam agressivo, pelo que faz uso de medicamentos contínuos". Medicamentos contínuos. "Descobriu ainda que, em razão da gravidade dos problemas que o acometem, o requerido recebe auxílio doença da Previdência Social há quase 1 ano, pois não reúne condições mentais para o trabalho". É um doente mental. Não era nem para estar no meio da sociedade... esse doente mental, esse canalha desse Jeferson. Aqui fala: "Portanto, o suplicado mentiu quando afirmou estar em férias", mentiu para a moça, enganou a moça, estava vagabundeando, porque já tinha sido mandado embora, porque tinha cometido crime na sala de aula. Esse é o rapaz que levou um soco do Leandro Guerreiro. Agora, vereadores, os sorrateiros covardes, mandem um processo para a Câmara para ir para a votação nesse Plenário pedindo a cassação do Leandro Guerreiro,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

não sejam tão covardes mais. Aos bons vereadores, isso não serve para vocês. Obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Na sequência o vereador Lucão Fernandes por até dez minutos. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sr. Presidente Julio Cesar, Srs. Vereadores, vereadora Cidinha, vereadora Laide, população que sempre nos acompanha de casa, amigos que vêm aqui no Plenário muito boa tarde. É, saindo um pouco da minha costumeira fala sempre relacionada à saúde pública de São Carlos, eu gostaria de falar um pouco sobre recape. Eu tomei conhecimento que, na próxima sexta-feira - se eu não me engano - às 9 horas da manhã, vai haver abertura de envelopes para ver qual a empresa que vai ganhar no preço para fazer um recape em alguns bairros e, dentre esses bairros, eu percebi que existe aqui 22 ruas que são da região do grande Santa Felícia. E conversando com o pessoal lá da secretaria de Obras - porque houve aqui alguns meses atrás convite para alguns vereadores estarem indicando ruas para o recape - eu fiquei, assim, muito cauteloso, primeiro porque eu não tenho conhecimento técnico para definir se uma rua, ela teria capacidade de ser recapada ou se ainda um tapa-buraco estaria resolvendo este problema. Então, foram escolhidas aqui 123 ruas pela parte técnica da secretaria de Obras. E também existe outros bairros aqui, Vila Elizabeth, Avenida Francisco Lopes e uma série de ruas aqui que serão contempladas nessa próxima abertura desses envelopes, se eu não me engano na ordem, João Muller, de quase R\$ 4 milhões, João Muller, Muller, é na ordem de mais ou menos R\$ 4 milhões, R\$ 4,8 milhões a fundo perdido, recurso que vem do governo do estado de São Paulo, conquistado pela prefeitura de São Carlos. Então, não consegue contemplar toda a cidade, não consegue contemplar todos os bairros, mas -interessante aqui - uma quantidade boa de ruas. E nós estivemos hoje lá no Santa Felícia, pela manhã, verificando algumas outras ruas, e como eu não tenho essa capacidade e o conhecimento técnico para definir essa questão, se faz o recape ou tapa-buraco, nós convidamos a equipe da secretaria de Obras e eles conseguiram fazer uma agenda na manhã de hoje, e nós estivemos visitando algumas ruas pré-selecionadas e, de fato, eles concordaram da necessidade. Uma delas é uma que tem todo o tráfego do transporte coletivo e também dá acesso lá para a Miguel Petroni. E essas ruas e mais algumas que nós estaremos verificando nesta semana - e aí convidando eles novamente para estarem nessas ruas com o conhecimento que eles têm, definindo a necessidade - nós estaremos colocando essas ruas, se assim acontecer no próximo programa que - se eu não me engano - vai se iniciar no começo do ano, aí de um valor muito mais alto que é na ordem de 20 milhões, e aí, com certeza, poderá estar sendo contemplado uma camada muito maior de ruas e também outros bairros. Nós percebemos que durante a nossa filmagem na rua, outras pessoas já reclamavam de outros bairros, de outras ruas. E nós estaremos indo, Malabim, nessas outras ruas também, porque nós não somos vereadores de um único setor, de um único bairro. Nós somos eleitos para representar uma cidade na sua totalidade. Então, na próxima sexta-feira, os Srs. Vereadores que quiserem participar - eu já coloquei na minha agenda - estarei participando, na próxima sexta-feira, da abertura desses envelopes para ver qual é a empresa vencedora para estar fazendo esse serviço. Mas existe essa grande preocupação, Serjão, outros bairros, outras ruas. O pessoal tem apontado a dificuldade que tem de tantos buracos, mas a gente não tem essa capacidade de definir se é tapa-buraco ou se é o recape. Então, não sei se João Muller quer acrescentar mais alguma coisa relacionada a esse assunto, que eu vou estar encerrando a minha fala. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Nobre vereador, eu queria primeiro parabenizar o senhor pela preocupação com a região lá do Santa Felícia



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

que até agora, realmente, passados já quase dois anos de governo não teve ainda recape naquela região. E Vossa Excelência é certo ao afirmar que, na próxima sexta-feira, nós teremos a abertura dos envelopes de valores no valor de R\$ 4,8 milhões, tem uma que já está homologada de R\$ 1 milhão, e mais uma de R\$ 2,9 milhões em andamento. E realmente agora no final do ano e começo de 2019 serão mais R\$ 20 milhões. E aí quando a gente olha o mapa da cidade que precisa passar por recape, a gente percebe que quase toda cidade de São Carlos tem sérios problemas. Então, eu queria parabenizar o senhor pela preocupação, pelo trabalho, porque é uma região que Vossa Excelência tem representado muito bem aqui na nossa Casa, além da área de saúde. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Agradeço. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Vereador. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Pois não? **VEREADOR MALABIM:** Cede um aparte. Gostaria de parabenizar, claro, pela fala do vereador. E, só esclarecer que em relação ao que o vereador não tenha condições de especificar qual rua que é, claro, que é tecnicamente isso, e esse trabalho técnico fica para os engenheiros da secretaria de Obras. Mas eu tenho certeza absoluta que o vereador com essa preocupação na grande região do Santa Felícia tem feito os requerimentos em relação a recape, ou até mesmo a tapa-buraco, que vai até a secretaria, e que esses engenheiros técnicos, pode ter certeza que eles vão até o local analisar essas ruas, e esse trabalho técnico que a secretaria faz, pode ter certeza que é em cima de requerimentos de Vossa Excelência, que já fez muito ali para o Santa Felícia. Pode ter certeza disso. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Então, eu quero aproveitar a oportunidade até para agradecer esses profissionais lá da secretaria de Obras. E, tão logo tenha essa abertura desses envelopes definindo a empresa, que já se inicie esse serviço tão necessário para a nossa cidade. Essas são as minhas palavras na tarde de hoje, Sr. Presidente. Muito obrigado. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Eu fui citado, Lucão. É importante, não é? Tem que reconhecer que a nossa cidade está precisando desse serviço já há muitos anos. Eu acho que demorou, dois anos, já deveria acontecido isso aí já há tempos atrás. Mas nunca é tarde para acontecer o recape na cidade de São Carlos. Hoje a população clama por ruas na cidade de São Carlos, não só o Santa Felícia, mas o Jardim Tortorelli, Jardim Ipanema. Então, a cidade inteira está precisando de um recape, está precisando que a prefeitura veja com carinho, e vamos fazer essas ruas na nossa cidade. Vamos torcer que venham esses R\$ 4 milhões, que venham mais R\$ 20 milhões e que o poder público se preocupe bastante com o recape da nossa cidade. Porque eu vejo nossa cidade hoje destruída, em todos sentidos, em todos os bairros, precisa de recape. Daí, temos hoje 40% que o tapa-buraco... **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Concluir. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Que o tapa-buraco ainda não chegou nos nossos bairros. Quarenta por cento, o tapa-buraco ainda não chegou. Então, vamos torcer que isso aconteça de verdade. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Na sequência o ilustre vereador Malabim por até dez minutos. **VEREADOR MALABIM:** Obrigado, Sr. Presidente. Uma boa tarde, presidente, a Mesa Diretora, Senhoras e Srs. Vereadores, a população que nos acompanha, a imprensa presente, a população em casa, o meu muito boa tarde a todos. Na nossa cidade, como em todas outras cidades, estados, enfim, no nosso país, nós temos diversos problemas relacionados à saúde, à infraestrutura. Enfim, à limpeza pública, iluminação pública. Nós temos 'N's problemas relacionados a todos esses setores, e nem sempre dá para atender todas às demandas que se têm em uma cidade, principalmente relacionado à área da saúde. A vereadora Cidinha fez aqui uma fala cobrando em relação às filas de cirurgias, de exames. E



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

em algumas partes, algumas partes não, na maioria delas, têm mesmo a cirurgia - até falei com o secretário, o Palermo, em relação à cirurgia de varizes -, que está parada e têm pessoas que precisam fazer essa cirurgia para voltar ao trabalho, Leandro, para voltar a trabalhar. E em relação, o, Cidinha, à cirurgia de Cataratas, já saiu já na secretaria de Saúde, no portal inclusive, 329 cirurgias de Cataratas. Então, a população da cidade de São Carlos que está na fila de espera em relação à cirurgia de Catarata, vai ter essa fila zerada em Américo Brasiliense agora, dia 20, que serão feitas 329 cirurgias de Cataratas. Eu também estive brigando muito em relação a isso, tive reuniões com o secretário em relação a isso, porque eu também tenho cobranças em relação às pessoas que nos procuram. Então, agora, fica aí as pessoas que necessitam e que dependem dessa cirurgia, dia 20 agora, em Américo Brasiliense, eu acho que essas pessoas aí foram até chamadas. Pessoas que já fizeram até uma pré-cirurgia, tem uma outra cirurgia, não entendo muito bem, mas é essa questão assim. E outra coisa, relacionado à secretaria de Saúde, é que também, conversando com o secretário e com a chefe de gabinete, os R\$ 40 mil de emendas parlamentares que eu mandei para a secretaria para a compra de oito aparelhos eletrocardiograma, sete já foram comprados. Dia 30, daqui 30 dias, melhor dizendo, esses aparelhos chegam. Nós vamos estar presentes para o recebimento desses aparelhos juntos à secretaria de Saúde. Repito: já estão comprados, dentro de 30 dias, a empresa aí que venceu a licitação da compra, desse pregão, para entregar esses sete aparelhos eletrocardiograma. Que o valor, eu pedi oito, mas o valor deu para comprar sete. Então, aí vai zerar essa fila em relação aos exames que se usam um aparelho eletrocardiograma. Então, a gente tem que trabalhar nessa questão para estar ajudando a população. Faz aquilo que a gente consegue, porque eram muitas pessoas que me procuravam em relação a este exame. Então, só fica brigando, cobrando e com dois aparelhos na cidade? Um aparelho que custa aí R\$ 8 mil, R\$ 9 mil mais ou menos. Então, eu destinei a emenda, e assim é mais um trabalho da gente aí para ajudar a população da nossa cidade. Outra questão, sobre uma emenda parlamentar que eu mandei para a reforma do quiosque do Douradinho. População que mora na região do Douradinho, São Rafael, Tangará. Estive hoje reunido com o Júlio, presidente da Prohab, isso são palavras do Júlio: "O quiosque do Douradinho vai sair a reforma antes do fim do ano para uma festa de Natal, ali no quiosque para as pessoas". Não é palavra deste vereador, é palavra do presidente da Prohab. Já estão os R\$ 30 mil de emenda parlamentar, mais um pouco, a secretaria vai suplementar esse valor, e nós vamos ter a reforma ali, tão breve, ali no Douradinho em relação àquele quiosque. E espero, vamos nomear um vizinho lá de frente para cuidar, João Muller, porque também não adianta fazer uma reforma, usar um dinheiro e as pessoas, a população ir lá depredar, ir lá roubar os fios, ir lá quebrar, roubar, roubaram até uma geladeira, freezer que tinha lá. Então, agora, a gente fez um projeto ali, a secretaria, a secretaria não, a Prohab fez um projeto para estar cercando o local, e vai dar a chave para um vizinho lá, o morador de frente, para estar cuidando daquele local ali, para ver se tem uma melhora na questão do patrimônio, para o equipamento público não ser aí depredado, furtado por pessoas delinquentes, porque são pessoas delinquentes, não são pessoas - tenho certeza - que cobram a melhora do serviço público. São pessoas aí delinquentes que roubam, roubam até um fio para comprar droga, etc. Queria falar também, hoje nós temos aqui um projeto de R\$ 8 mil também de emenda deste vereador. Ali para a estrada do Querigma, já vai entrar hoje em regime de urgência, chegou ontem, e creio que os vereadores vão aprovar, vão assinar, para estar recuperando a estrada do Querigma, que tem



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

ali a escola, e mais ou menos aí, aproximadamente 500 alunos que estudam ali e os pais reclamam muito que a estrada está deteriorada, está com erosões. Enfim, então, vamos ver aí se a gente consegue aí, com essa emenda. Também é uma palavra do diretor, e do secretário Mariel, e do diretor Everaldo, que com essa emenda será feito, ainda este ano, esse trabalho na escola do Querigma. Não vou mais me compreender, João Muller, com minhas palavras, o dinheiro está sendo enviado. Então, os presidentes de Autarquias, de Fundação, ou secretarias, têm que se comprometer a resolver o problema. Então, essa é a postura que eu tenho que tomar neste momento para ficar falando palavra ao vento. Fico falando palavra ao vento, depois não acontece, faz-se matéria, briga, busca, e não acontece. Aí a responsabilidade fica em cima de quem? Fica em cima do vereador que diz que mandou emenda. Vereador fica até como mentiroso. Então, eu espero, e vou brigar, vou correr atrás disso, sempre estou ligando para eles para resolver esses problemas aí, destinação da emenda que a gente está mandando.

VEREADOR SÉRGIO ROCHA: Vereador, cede um aparte? Pode terminar. Vai, vai.

VEREADOR MALABIM: Pode falar, seja breve.

VEREADOR SÉRGIO ROCHA: Não, eu parabeno pelas emendas que o senhor enviou para o Douradinho para arrumar estrada. O que eu fico assustado, vereador Malabim, porque é dever do poder público, é dever do município cuidar das estradas. Uma cidade com 250 mil habitantes, tá? Que arrecada, vai arrecadar quase 1 bilhão o ano que vem, que o vereador tem que mandar uma emenda de R\$ 8 mil para fazer uma estrada para levar os alunos até a escola, onde chega o absurdo, vai fazer até o final do ano. É isso que eu não concordo, e eu fico chateado de escutar o que acontece na cidade de São Carlos, escutar a conversa do vereador. Não é dever do vereador mandar emenda, isso é dever do município de São Carlos, fazer as estradas rurais e dar condições para os alunos chegarem até a sala de aula.

VEREADOR MALABIM: Vereador, eu entendo sua fala, claro, seu desabafo. Mas quero dizer também que, por outro lado, a administração no seu montante que eles distribuem, que faz essa partilha, eles também contam, vereador João Muller, com essa parte dos vereadores que se for colocada aqui, de R\$ 350 mil para cada vereador, dá aí quase 8 milhões. Então, a administração, eles também contam com esse dinheiro para a gente poder também estar realizando algum trabalho dessa natureza. É logicamente que para destinar R\$ 8 mil para fazer, R\$ 40 mil para comprar um aparelho eletrocardiograma, e tem outras necessidades dentro da secretaria também. Por exemplo, com a empresa ambiental, o serviço público gasta R\$ 1,5 milhão, são quase R\$ 20 milhões em um ano. Já falei aqui, em relação à energia elétrica, 8 milhões. Então, na verdade, quando vem o projeto para cá, que nós vamos aprovar o projeto, vamos fazer algumas emendas nele, claro que precisa, já falei com o João Muller. O prefeito, o secretário da Fazenda, eles contam também com esse dinheiro para a ajuda dos vereadores nessas questões, algumas questões que ficam aí pendentes. Logicamente que, é claro, que o vereador não está errado na sua postura, na sua colocação para falar. Mas, sinceramente, eles contam com essa verba de 8 milhões para os vereadores para ajudar, de alguma forma, os trabalhos que têm que se fazer, ou praça. Enfim, é claro que isso é o mínimo, a responsabilidade de manter uma cidade limpa, a responsabilidade de cuidar da saúde, não é do dinheiro de emenda parlamentar, logicamente que eu sei disso, não é? Eu sei disso. E eu sempre que falo com o Airton Garcia, o prefeito, eu falo...

PRESIDENTE JULIO CESAR: Para concluir.

VEREADOR MALABIM: Um arroz com feijão na cidade é o que basta, não precisa de muita coisa. Não precisa abrir uma avenida do Cidade Aracy até o Santa Felícia, não precisa de muita coisa. É o arroz com feijão, é



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

contratar uma empresa para limpar a cidade, para deixar a cidade limpa, bonita, é o básico... Não precisa de muito, vereador João Muller, não precisa de muito. É o básico. Pegar os R\$ 30 milhões, R\$ 36 milhões - não sei ao certo - porque uns falam R\$ 30 milhões, outros R\$ 36 milhões, R\$ 36,5 milhões para recape, e recapear as piores que tem, e pegar os R\$ 10 milhões e colocar cinco, seis caminhões para o tapa-buraco, para resolver o problema que tem na cidade de tapa-buraco. Porque hoje nós sofremos com o problema de tapa-buraco na cidade, sofremos e muito. Então, pega esses R\$ 36 milhões, recapeia as piores ruas que têm na cidade. E coloca seis caminhões para fazer uma força-tarefa de tapa-buraco em nossa cidade, resolve o problema. Pronto, é simples, não é muito difícil. Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE JULIO CESAR: Foi citado o vereador Leandro. Pede um minuto.

VEREADOR LEANDRO GUERREIRO: Vereador Malabim obrigado por ter me citado. Em relação às emendas que o vereador me citou, a prefeitura falha com todos vereadores a emenda, a não ser, só o que favorece a ela, que a emenda realmente vai favorecer a ela, que vai fazer marketing em cima, aí ela aprova rapidinho. Mas há algumas emendas que não dá para a prefeitura fazer tanto marketing, aí eles deixam de lado, eles ignoram. A Prohab também vem falhando comigo também, e olha que eu mandei R\$ 240 mil para a Prohab. Duzentos e quarenta mil, o João Muller que me ajudou ainda na documentação para a Prohab para a realização de duas áreas de lazer. Uma faz 1 ano e não entrega. Já plantou um monte de plantinha, as plantinhas já morreram, não colocam alambrado logo. Mas não está falhando com o Leandro Guerreiro, está falhando com a população. Tem duas áreas de lazer há mais de 1 ano, e não são entregues. Pô! Não deu para fazer? Duzentos e quarenta mil não deu para fazer duas áreas de lazer, por quê? Porque é claro que tem falha, tem maracutaia para o meio. Quando a coisa é certa, correta, as coisas andam. Então a Prohab está falhando. Está falhando com o povo, não é com o Leandro Guerreiro, não. O Leandro Guerreiro fez a parte. Eu não gosto dessa porcaria dessa emenda parlamentar. Só para...

PRESIDENTE JULIO CESAR: Concluir.

VEREADOR LEANDRO GUERREIRO: Concluir. E novamente, eu vou estar usando a emenda do ano que vem ou para asfaltar aquela rua do Presidente Collor que a população está ali na terra. Vinte e cinco anos no bairro e na terra. Entra prefeito, sai prefeito e ninguém olha para aquele povo lá. Eu estou querendo mandar os R\$ 340 mil que o vereador tem para fazer aquela rua, João Muller, Malabim. E agora, quando você fala que falou com o prefeito Airton Garcia que só precisa do arroz e feijão, ele entendeu você errado. Acho que ele falou para o Deonir: "Deonir, o Malabim está falando arroz e feijão, arroz e feijão para a criançada, e ovo". Tem que parar de ficar falando arroz e feijão na cidade para ele, que ele está entendendo errado, está penalizando as crianças. Você fala uma coisa para ele, ele entende outra, ou faz por maldade mesmo.

PRESIDENTE JULIO CESAR: Na sequência o vereador Marquinho Amaral por até dez minutos. Abre mão da palavra? Na sequência vereador Moises Lazarine, por até dez minutos.

VEREADOR MOISES LAZARINE: Boa tarde vereador Julio Cesar, nosso presidente desta Casa, demais vereadores, população que nos vê, que nos ouve, vereador Leandro Guerreiro vai ter mais um minuto. Gostaria daqui, Leandro, ele está citando uma das denúncias que um pai, um pai de família me fez, recentemente, e diz respeito justamente à intolerância. Recentemente, nós fomos questionar uma ação de intolerância que se tentaram combater uma intolerância com outra intolerância e tal. E aí, eu recebo essa denúncia desse pai, um pai de família aqui de São Carlos, maestro em nossa cidade, tem um casal de filhos, e ele vem trazer a seguinte mensagem para mim:



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

"Moises, queria compartilhar uma coisa com você. Hoje, eu e minha esposa e meus dois filhos fomos votar", ele se refere ao dia da votação aí do último dia 7 de setembro, 7 de outubro, desculpa. "Eu, chegando na USP, ainda dentro do meu carro, fui xingado por uma petista, uma pessoa ali, militante partidária, pelo simples fato de estar com a camisa do Brasil. Eu e minha esposa, e meus filhos, todos dentro do carro. Fomos hostilizados na fila da seção. E os mesários perceberam o teor partidário que estava acontecendo por parte daqueles militantes, foram lá e mediarão a situação e trataram eles bem" - segundo relata a pessoa que me denunciou. "Saindo de lá fui ao mercado, e chegando lá, minha esposa foi para uma parte do mercado pegar uma fruta e foi hostilizada por uma outra mulher na frente dos meus dois filhos, que ficaram assustados com a aquela situação. Tinham pessoas que defenderam e ficaram indignados com a ação daquelas pessoas, são os defensores da tolerância sendo intolerantes". Esse foi o relato, ele até cita aqui que eu poderia estar citando o nome dele. Mas ele alega que estaria lutando pela família dele. Ele acredita em viver em um país de uma situação melhor, e é por isso que ele está lutando por ele e pelos filhos dele, e pela família dele. O que chama a atenção em um momento que nós estamos vivendo uma situação democrática do nosso país, um pai de família pelo simples fato de estar com uma camisa verde e amarela, pelo simples fato de estar com a camisa do Brasil, pessoas, de certa forma, defendendo um outro lado, a oposição de uma posição política, vêm com uma tamanha truculência e desrespeita aquela família pelo fato ali de estar se manifestando, porque eleitores de um dos candidatos se propuseram a estar indo de verde e amarelo no dia das eleições. Recentemente, eu vi, a minha família me mandou comentário dentro do grupo da família no Whatsapp, uma das pessoas aí militantes também, falando que ainda dá tempo de dar mais uma facada. Antes do segundo turno da eleição, Lucão. Dá tempo de dar mais uma facada. E aí eu me pergunto: qual é o nível do debate que a população realmente está se propondo a fazer? Qual é o nível do respeito às diferenças? Qual é realmente o nível do amor ao próximo, respeito às instituições democráticas? Qual é o nível da valorização da vida e do ser humano? Eu quero aqui propor para toda a população para todas essas pessoas que nos ouvem, tanto pelo rádio como pela televisão, que venham fazer uma reflexão, que venham realmente respeitar a posição do próximo. E que não tem nenhuma forma maior do que você punir ou mostrar a sua insatisfação, vereadora Laide, do que nas urnas, não é? Se todas as medidas que nós como vereadores, os 21 vereadores estamos tomando aqui durante o nosso mandato, não tem nada mais significativo para a população em tomar como medida o seu voto na hora da urna, como protesto. E eu acredito que essa onda que foi tomada, vereador Edson, dessa grande mudança no país, inclusive em todas as principais Casas Legislativas do nosso país, no próprio Senado, e muitos governos, onde foi um grande número de pessoas insatisfeitas com tudo o que está havendo, e houve em muitos locais mais de 50% de renovação. E a gente observa em alguns momentos, muitos deles, desses candidatos, que há pouco tempo atrás estavam todos, muitos deles, visitando templos religiosos. Agora um deles, vereador Edson, vem a público e tenta ridicularizar uma das grandes lideranças do nosso país, e chamando essa pessoa de uma palavra que eu até me recuso a propagar o que ele falou. Que, na verdade, ele chamou esse líder religioso daquilo que na verdade ele é. Mas eu estou falando de forma bem superficial aqui por devidas restrições que nós temos pelo período eleitoral. Mas, eu quero trazer à população uma reflexão de se respeitar a posição de cada pessoa. Eu participei por muito tempo de movimentos estudantis, participei por muitos momentos em lutas de classe,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

eu participei por muitos momentos de associações, voluntário em casa de dependente químico, participei de vários movimentos sociais. E há alguns movimentos, inclusive desses que participei, que era ligado à esquerda política, lá se apregoava a ocupação de tudo quanto é espaço de forma política. Em tudo quanto é lugar, inclusive dentro da religião, até mesmo da igreja católica, em todos espaços, que eles conseguiam convencer que eles mereciam estar lá fazendo a sua discussão política, usando esses espaços para fazer discussão política, e eles, nos lugares que eles tinham a oportunidade de estar entrando, eles entravam e faziam discussão e se apoderavam dos espaços. Só que um grande fator de insatisfação nessas eleições fez com que grandes líderes religiosos tomassem uma posição, vereador Leandro, e que é uma posição contrária a que eles querem nesse momento, e não está sendo satisfatória para esse grupo que está querendo agora ganhar no segundo turno. Só que de forma lamentável já se corre áudios no Whatsapp desse grupo se propondo a fazer manifestações, a estar ridicularizando, a estar fazendo campanha de forma suja, a estar propondo a campanha do ódio. O ódio este que eles tanto combatem, que eles tanto criticam, que eles tanto falam contra. Tem uma matéria aqui de um jornal de um protesto da esquerda dentro da universidade. Em defesa, eles pedem em um dos cartazes dentro da universidade, ele defende a morte aos cristãos no cartaz. Morte aos cristãos. "Tudo começou com uma confusão que ocorreu por causa da exibição do documentário Jardim das Aflições, sobre Olavo de Carvalho. Era para ser apenas uma exibição de um filme, mas acabou em luta corporal, em meio a protesto, palavras de ordem dos estudantes da Universidade Federal da Bahia, UFBA. Ligados ao movimento de esquerda, um pedido se destacava: Morte aos cristãos, dizia a mensagem do cartaz, carregada por um dos manifestantes. O tumulto ocorreu da noite da segunda-feira, 13, a exibição do documentário Jardim das Aflições, sobre Olavo de Carvalho. E chegou a ser até cancelada pela universidade após a pressão dos militantes de esquerda. Quando o assunto chamou atenção da mídia, a universidade acabou voltando atrás e o longa acabou sendo exibido na parede da biblioteca do campus. A exemplo do que ocorreu em outras universidades, a violência dos estudantes esquerdistas chama atenção, por ser injustificada. As pessoas que assistiam ao filme, foram agredidas e chamadas de fascistas. Os protestos e as tentativas de censura não se justificam por serem feitos pelos mesmo que reclamam constantemente de serem vítimas de preconceito e de censura. A imagem do cartaz com a frase Morte aos cristãos acabou sendo amplamente difundida nas redes sociais de forma a tornar-se mais um símbolo do aparelhamento ideológico que tomou conta das universidades e das nossas escolas", Leandro. Durante o... **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para concluir. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** "Durante o governo do Partido dos Trabalhadores, afinal, as pessoas agredidas estavam apenas querendo apenas assistindo a um filme que sequer tratava de religião". Então, população que nos vê e nos ouve, que nós realmente venhamos a respeitar as posições contrárias, seja ela independente de cor, de raça, de sexo, sexualidade, independente de religião, que nós venhamos a pensar no próximo, e que todos têm o seu direito democrático de tomar a sua posição, seja ela em qual for espaço e de que forma for, desde que esteja, claro, respeitando a legislação eleitoral, que nós também preconizamos o respeito a todas as leis e toda a legislação eleitoral. Obrigado, Sr. Presidente. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Pela ordem, Sr. Presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Pela ordem, vereador Azuaite. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Pela importância do pronunciamento, eu requiro de Vossa



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Excelência a transcrição na íntegra das palavras do orador. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Atendo a Vossa Excelência...**VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Muito obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Será colocada na íntegra na Ata da Sessão. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Muito obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Vereador Leandro Guerreiro por ter sido citado, tem um minuto. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Obrigado. Obrigado, Moises, por você ter citado, obrigado ao presidente. É, infelizmente, cada dia que passa pessoas maldosas estão, sim, agredindo os bons costumes, agredindo a família, agredindo nossas crianças, e as pessoas de bem têm que começar a agir, e não só depender do político, não depender só da pessoa pública. O cidadão também tem o direito de ir, tem direito de cobrar os seus direitos. É o cidadão que paga tudo isso. Então, não veja as famílias serem destruídas, não veja as crianças serem agredidas da forma que vêm sendo, e fique de boca fechada, só esperando um político, aparecer um político com coragem para defender. Cidadão, você pode defender os seus direitos, lute pelos seus direitos. Agora, eu quero só aproveitar esses 20 segundos - eu tenho cinco minutos no final da Sessão - eu queria fazer um agradecimento a muitas pessoas que foram boas para mim nesse período de 1 ano e 10 meses, e depois eu queria usar esses cinco minutos para agradecer essas pessoas. Obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Foi citado o vereador Edson Ferreira tem um minuto. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Só dando continuidade ao que o vereador acabou de falar aqui, o vereador Moises. Estamos em épocas de decisão, épocas de política. Sabemos que nós, vereadores, e vereadora, temos que pensar muito bem para não prejudicar, nós temos que tomar cuidado para não falar, como o presidente mesmo falou na última Sessão. E nesse caso lamentável que teve, falando sobre o líder religioso, inclusive, citando a igreja a qual eu vou há 18 anos. Nós estamos tendo aqui no país, inclusive, tenho familiares na Bélgica que estão vendo os 'fake news' que existem. Então, seria muito importante as pessoas procurarem a verdade. Tem um 'fake' sobre tal mensagem cortada, busca a mensagem inteira para ver o que está falando. Assim como diz na Bíblia em João 8,32... **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Conclui. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Assim como está escrito na Bíblia: "Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará". É lamentável a situação daquele rapaz falando maldades sobre um líder religioso, e foram puxar, buscar a verdade, uma semana antes, ele estava declarando uma coisa totalmente contrária ao que ele disse no vídeo. É lamentável. Então, "Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará." **PRESIDENTE JULIO CESAR:** O último vereador inscrito é o vereador Paraná Filho. Ausente. Nós vamos suspender a Sessão nesse momento. Convido a todos ao acordo de pauta. [Sessão suspensa]. [Sessão reaberta]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Reiniciamos, nesse momento, a 32ª Sessão Ordinária e eu peço ao secretário que proceda a chamada dos Srs. Vereadores. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção, Srs. Vereadores, para a segunda chamada, do dia 16 de outubro de 2018. Presidente Julio Cesar. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Rodson, presente. Sérgio Rocha. Azuaite Martins de França. Cidinha. Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Edson. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Elton. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

CARMO: Gustavo Pozzi, João Muller, Laide, Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Lucão. Luis Enrique, ausência justificada. Malabim. Moises. Paraná Filho, ausente do Plenário. Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** E Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Obrigado, secretário. **ORDEM DO DIA - PRESIDENTE JÚLIO CÉSAR** - Passamos agora a discutir e votar... Apenas para comunicar à imprensa aqui presente, a população de São Carlos, Srs. Vereadores, que "A Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar fatos trazidos pelo Ministério Público do estado de São Paulo, por meio do Ofício nº 37/18, por suposto cometimento de infração política-administrativa está formada e terá o prazo de 90 dias para apurar e estabelecer o relatório. Essa Comissão é formada pelos seguintes vereadores: Vereador Paraná Filho, propositor presidente, Vereador João Muller, Vereador Roselei Françoso, Vereador Robertinho Mori Roda e Vereador Moises Lazarine". Estes Vereadores se reunirão através do pedido do presidente, aí sim, passarão a esta Casa e a toda a população e a imprensa, a formação com o seu relator e seus membros. Então, está formada essa CPI. Vereador Paraná Filho, Vereador João Muller, Vereador Roselei Françoso, Vereador Robertinho Mori Roda e Vereador Moises Lazarine. **PROCESSOS EM REGIME DE URGÊNCIA ESPECIAL – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE JÚLIO CÉSAR** - Passamos agora a discutir e votar os processos com as devidas assinaturas. **Processo nº 2.610**, Projeto de Lei nº 405. Interessada: Prefeitura Municipal de São Carlos. "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional no valor de R\$ 5.600,00, para Coordenadoria de Artes e Cultura". Emenda do Vereador Elton Carvalho. Coloco em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Com as devidas assinaturas, o **Processo nº 2.632**, Projeto de Lei nº 414. "Que dispõe sobre o programa Minha Casa Minha Vida e dá outras providências". Coloco em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Processo com as devidas assinaturas **nº 2.631**, Projeto de Lei nº 413. "Que autoriza o Poder Executivo abrir crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos. Trata de emenda do Vereador Roselei Françoso de R\$ 5 mil para a Secretaria Municipal de Saúde". Em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Processo com as devidas assinaturas **nº 2.625**. Projeto de Lei 408. "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos. Trata de emenda da Vereadora Laide das Graças Simões, R\$ 10.876,00 para Secretaria Municipal de Serviços Públicos". Coloco em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Com as devidas assinaturas **do Processo nº 2.630**, Projeto de Lei nº 412. "Que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar dentro da Progresso Habitação de São Carlos. Dentro da Prohab no valor de R\$ 250 mil. Obras nas quadras de vôlei do complexo Chico Preto e obras da quadra esportiva, no valor de R\$ 250 mil". Coloco em discussão. Em discussão. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Requerimento de urgência. "Transfere verba de orçamento vigente na Câmara Municipal para adequação do orçamento". Os Srs. Vereadores, já assinado pela Mesa diretora. Coloco em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

manifestando-se os contrários. **Processo nº 2.617**, Decreto Legislativo nº 22. Aprovado. Projeto de Lei nº 407. **Processo nº 2.624**, com as devidas assinaturas. "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos. Trata de emenda para a academia ao ar livre, do Samambaia, no valor de R\$ 15 mil". Coloco em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. **Processo nº 2.498**, Projeto de Lei nº 370. Interessada: a Prefeitura Municipal de São Carlos. "Autoriza o Poder Executivo a conceder repasse financeiros ao Círculo de Amigos Paróquia Santa Madre Cabrini. Trata de programa já especificado na Santa Madre Cabrini". Coloco a discussão do Plenário. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. **VEREADOR JOÃO MULLER**: Sr. Presidente, pela ordem. Por um equívoco da minha parte, naquele processo de incentivo ao Minha Casa Minha Vida tem emenda da minha autoria. E eu esqueci ou perdi o 'timing' de alertar sobre essa emenda. Então, gostaria que Vossa Excelência voltasse a ele e colocasse para a deliberação do Plenário, senão a gente corre o risco de anular, inclusive a emenda que eu apresentei. **PRESIDENTE JULIO CESAR**: Uma vez que a emenda foi feita agora. **VEREADOR JOÃO MULLER**: É. Porque chegou o processo há pouco tempo e eu fiz uma emenda. **PRESIDENTE JULIO CESAR**: Ok. Nós vamos retornar ao processo senão pode afetar depois a conclusão desse projeto. Pessoal atenção, o processo - é apenas uma emenda do vereador João, mas eu vou ler - **Processo nº 2.632**, Projeto de Lei nº 414. Primeiro a emenda que o vereador apresenta, uma emenda aditiva, acrescenta o § 4º ao art. 1º do Projeto de Lei 414, Processo nº 2.632, § 4º: "O incentivo fiscal que trata o art.1º alcançará as obras de equipamentos públicos, vinculados aos recursos do programa Minha Casa Minha Vida". Adequação da lei. Exatamente, para os equipamentos públicos. Coloco em discussão. Não havendo, em votação a emenda. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Então aprovada a emenda. Agora, novamente em votação o projeto na íntegra com a emenda. Coloco em discussão o Projeto de Lei nº 414. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Obrigado, Vereador João, agora sim adequado ao procedimento e rito da Casa. **Processo nº 2.497**, Projeto de Lei nº 369. Interessada: a Prefeitura Municipal de São Carlos. "Autoriza o Poder Executivo a conceder repasse financeiro ao Nosso Lar". Coloco em discussão no Plenário. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. **Processo nº 2.627**, Projeto de Lei nº 409, com devidas assinaturas. "Autoriza o Poder Executivo a conceder repasse financeiro à Cáritas Paroquial São Nicolau de Flüe". Consulto os Srs. Vereadores se há discussão. Não havendo, coloco em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. **Processo nº 2.611**, Projeto de Lei nº 406, com as devidas assinaturas. Interessado: Prefeitura Municipal de São Carlos. "Que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar, na prefeitura. Trata-se, do valor R\$ 400 mil, suplementação na secretaria, na própria secretaria de Planejamento por anulação de recursos, dentro da secretaria de Planejamento". Coloco à disposição do Plenário para discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Processo com devidas assinaturas, **Processo nº 2.606**, Projeto de Lei nº 404. Interessado: Prefeitura Municipal de São Carlos. "Que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

prefeitura municipal, no valor de R\$ 684 mil. Esse recurso da Secretaria de Serviços Públicos, e aqui está, discriminado vários serviços: contratação de empresa especializado serviço de limpeza de boca de lobo. Contratação de empresa especializado na execução de serviço de corte e recolhimento, transporte de vegetação, existente no canal, nos córregos. Contratação de empresa especializado para reforma e manutenção de playground existente nas áreas públicas. Contratação de empresa especializada na manutenção e reforma das praças públicas. Contratação de empresa especializado em execução de serviços de pá carregadeira e caminhão basculante, recolhimento entulhos. Também contratação de empresa especializada no fornecimento agregados reciclados. E, por último, contratação de empresa especializada na manutenção do sistema de drenagem e calçados". Coloco em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. **Processo nº 2.629**, Projeto de Lei nº 411, com devidas assinaturas. "Trata de um repasse R\$ 246.455,00 dentro da Prefeitura Municipal de São Carlos por indenização". Coloco à disposição do Plenário para discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Passamos agora aos processos que constavam na Pauta da Sessão. **VETOS – PRESIDENTE JÚLIO CÉSAR** – Primeiro **Processo nº 2.215/2018**, Projeto de Lei nº 318, onde houve veto parcial aposto pelo prefeito municipal de São Carlos, "que altera e dispõe leis municipais sobre a organização administrativa e instituiu o plano de empregos e remuneração da Progresso e Habitação de São Carlos S.A. - Prohab". **VEREADOR JOÃO MULLER**: Pela ordem, Sr. Presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR**: Pela ordem, Vereador João Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER**: Sr. Presidente, eu queria encaminhar ao Plenário o acatamento e acolhimento do parecer da Comissão de Justiça e Redação, que nós pudéssemos acatar o veto, porque nós vamos ter divergências entre a administração direta e indireta do município. Então, eu sugiro meus pares, que nós votemos sim pelo acatamento desse veto. **PRESIDENTE JULIO CESAR**: Coloco à disposição do Plenário para votação nominal sobre o processo. Secretário... Lembrando, secretário, vereadores favoráveis ao veto parcial, sim. Contrários, não. **VEREADOR RODSON DO CARMO**: Atenção, Srs. Vereadores, para a segunda votação dessa tarde. Vereador Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA**: Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO**: Sim. Vereador Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO**: Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO**: Não. Vereadora Cidinha, sim. Vereador Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN**: Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO**: Vereador Edson. **VEREADOR EDSON FERREIRA**: Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO**: Sim. Vereador Elton, Elton Carvalho. Vereador Gustavo Pozzi, sim. Vereador João Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER**: Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO**: Sim. Vereador Julio Cesar, no exercício da presidência não vota. **SR. PRESIDENTE JULIO CESAR**: Voto. **VEREADOR RODSON DO CARMO**: Vota? **PRESIDENTE JULIO CESAR**: Sim, sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO**: Sim. Vereadora Laide. **VEREADORA LAIDE SIMÕES**: Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO**: Vereador Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO**: Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO**: Sim. Vereador Lucão. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES**: Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO**: Sim. Vereador Luis Enrique, ausência justificada. Vereador Malabim, sim. Vereador Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL**: Sim.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

VEREADOR RODSON DO CARMO: Sim. Vereador Moises, sim. Vereador Paraná, ausente do Plenário. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Rodson, sim. Vereador Roselei Françoso, sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Sérgio Rocha. Dezesete vereadores acataram o veto e um não acatou. Correto Muller? **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Fica acatado o veto parcial sobre o Processo nº 2.215, Projeto de Lei nº 318. Passamos agora a analisar o segundo veto, já discutido com o mesmo entendimento. Passamos a votação nominal também. Os vereadores favoráveis ao veto parcial, sim. E contrários, não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção, Srs. Vereadores, para terceira votação, desta tarde. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Só para lembrar, vereador, o **Processo nº 2.355**, Projeto de Lei nº 348. "Também dispõe sobre organização administrativa e quadro pessoal, agora, da Fundação Educacional São Carlos, a Fesc". Os favoráveis ao veto parcial, sim. Contrários, não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Azuaite Martins de França. Desculpa, professor não ouvi. Sim. Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não. Cidinha, sim. Vereador Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Edson. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Elton. Gustavo Pozzi, sim. João Muller, sim. Julio Cesar. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Laide, sim. Leandro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Lucão. Luis Enrique, ausência justificada. Malabim, Malabim? Ausente do Plenário. Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Moises, sim. Paraná, ausente do Plenário. Robertinho Mori, sim. Rodson, sim, Roselei. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Sérgio Rocha. Perdão, Sérgio Rocha. dezessete votaram sim ao veto e um ao contrário, Sr. Presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Declaração de voto, vereador João Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sr. Presidente, não tinha esse acordo lá, mas a pedido do pessoal da imprensa, rapidamente, como são dois vetos, eles gostariam de entender o que aconteceu. É um veto que foi apostado pelo prefeito na reestruturação da Fesc e outro na reestruturação da Prohab. Existe uma divergência jurisprudencial se o recolhimento de fundo de garantia em cargo de comissão é cabível. Até porque ele é de livre nomeação e exoneração de quem está praticando o ato administrativo. O Tribunal de Contas do Estado entende que só deve ser recolhido sobre a base do funcionário. Enquanto que o Ministério do Trabalho entende que deve ser sobre remuneração total, inclusive com os benefícios. Acontece que a legislação vigente da administração direta é somente sobre a base. Então, para que gente não tenha uma divergência dentro do próprio município, nessa questão de recolhimento de fundo de garantia. Nós estamos acatando o veto e esse assunto deverá voltar numa nova oportunidade a essa Casa para ter, vamos dizer assim, o entendimento único para todos os funcionários do município de São Carlos, tá? **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Posso? Declaração de voto. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Declaração de voto, vereador Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sr. Presidente, eu quero cumprimentar, na verdade, essa Casa. Quando nós aprovamos a emenda, proposta pelo Vereador Paraná, eu tinha muita dúvida e imaginava que nós estávamos fazendo a coisa errada, né, por quê? Porque nós



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

estávamos ferindo o princípio da administração pública, o Princípio da Isonomia, porque nós íamos tratar os iguais de maneira diferente. Não é porque o cara, o servidor, é servidor da Fesc ou da Fundação Pró-Memória ou da Prohab, que ele vai ter uma base de recolhimento diferente. Então, naquela ocasião, eu já tinha minhas dúvidas em relação a isso. Eu entendo que o Muller falou, eu acho que a decisão que nós estamos tomando aqui hoje, nós já equiparando, porque todos os outros servidores já têm uma base de recolhimento não é isso, Gilberto? Então, na verdade, nós estamos fazendo coisa certa, não deve vir outro processo para cá. Pelo contrário, nós estamos pacificando uma situação para não haver a desigualdade entre os servidores. Então era isso. O Saae...**ORADOR NÃO IDENTIFICADO** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** É diferente? Então, possivelmente deve vir para essa Casa ainda o processo do Saae, mas na prefeitura e nas indiretas, nós estamos hoje aqui contribuindo com administração e respeitando um princípio basilar da administração pública. Então, eu acho que nós estamos fazendo a coisa certa e temos mesmo que acatar o veto do prefeito, porque ele também acerta na interpretação para não tornar, né, uma decisão diferenciada entre os servidores que prestam serviço ao nosso município. Obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Declaração de voto, vereador Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, Sras. Vereadoras. Nesta quantidade de processos que nós votamos de urgência, nessa tarde, e vamos votar ainda, colaborando essa Casa, dando a sua parcela de contribuição, e todos os 21 vereadores assinando as urgências dos processos que vieram de última hora da prefeitura para essa Casa. Então, mais uma vez, a Câmara demonstra, meu ex-presidente - e se Deus quiser futuro, Lucão Fernandes - ela demonstra mais uma vez, vereador, meu presidente Julio Cesar, que tem colaborado desde o início do seu mandato com a prefeitura municipal, votando projetos, corrigindo erros, se debruçando durante o pequeno espaço que nós temos nas Sessões, para votar favoravelmente aos projetos de interesse da cidade. Muitos vereadores, inclusive os da oposição, não estão medindo e vendo as cores partidárias. Nós estamos sim votando os projetos de interesse da cidade. O que me chama atenção nos projetos, de interesse da cidade. E o que me chama atenção nesses projetos, Vossa Excelência e outros companheiros dessa Casa que, inclusive, se candidataram para tentar fazer que São Carlos voltasse a ter um deputado estadual. Nós já tivemos, nos idos passados, chegamos ter quatro, na época do vô, do Netto Donato, nós tivemos quatro deputados estaduais em São Carlos, e hoje nós não temos nenhum. Houve o voto para Janaina, mais de dez mil votos que nós não conhecemos e que, com certeza, não vai vir para cá. Houve o voto para filho do Bolsonaro, que teve mais de dez mil votos, e que, com certeza, não vai trazer... **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Pois não. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Um assunto muito importância, nos processos que nós votamos existem três: vereador Lucão, vereador Azuaite, meus queridos vereadores e vereadoras, que são emendas parlamentares do único deputado federal, da cidade de São Carlos, o deputado federal Lobbe Neto, que ao contrário do que dizem alguns, sempre foi um deputado atuante e trabalhador e dedicado à cidade. Muitas obras e muitas melhorias foram feitas em São Carlos, devido ao trabalho sério, honesto, honrado do deputado Lobbe Neto. E hoje, nós votamos três emendas do valor de cem mil cada, totalizando R\$ 300 mil, para três grandes entidades da cidade. O Projeto Madre Cabrini, do padre José Luiz, que tanto o Vereador Robertinho Mori colabora. O Nosso Lar, através do Nilton presidente, Omar nosso amigo lá, Silvia Vilas Boas. O Sr. Almeida e tantos



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

outros da entidade. Mais cem mil para entidade. E cem mil para Cáritas São Nicolau, para o Anchieta Rodrigues, José Anchieta Rodrigues, que é o presidente e o Padre Robson, que é nosso amigo e quase em todas as Sessões está aqui na Casa. São Carlos, só nessas três emendas ganha e atende centenas e centenas de jovens, de crianças e de adolescentes. Eu pergunto: e o ano que vem? Qual vai ser o deputado que vai fazer emenda para a cidade de São Carlos? Quem vai ser o deputado vai trazer o AME, quem vai ser o deputado vai trazer obras e melhorias como a Fatec? Que hoje foi alvo de discurso do vereador João Muller. Então, presidente, São Carlos perde com a não reeleição de Vossa Excelência, com a não eleição dos nossos companheiros vereadores, com a não reeleição do Deputado Lobbe Neto. Está aqui uma pequena amostra, daquilo que tanto o deputado Lobbe Neto, na sua história pública, na sua história de política, de mandatos como deputado estadual, quatro mandatos, três de deputado federal o que ele já construiu por essa cidade. Agora, eu pergunto: nós vamos recorrer a quem? Será que Bolsonaro, será que Janaina, vão saber onde fica São Carlos?

PRESIDENTE JULIO CESAR: Declaração de voto, vereador Azuaite Martins de França.

VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA: Eu preciso dizer que é a respeito do veto, Sr. Presidente. Muitas coisas acontecem nesse país e buscam as explicações e tem dificuldade de encontrar explicações para muitas coisas. Mas uma delas, uma dessas explicações, mais amplas mais gerais, para os fenômenos mais recentes, que nós experimentamos é a insegurança jurídica. Insegurança jurídica demonstrada pelos ministros do Supremo, um prende, o Pleno prende, o juiz singular manda soltar, e vai por aí. Habeas corpus para pobre é negado, habeas corpus para rico e poderoso é concedido, e assim vai. Mas, aqui na província, aqui em São Carlos, distante das Cortes de Brasília, a insegurança jurídica também existe...Vejam só, fala-se, nesses dois processos aí do recolhimento do fundo de garantia por tempo de serviço. No período em que fui presidente da Câmara, desta Câmara Municipal, nós recolhemos fundo de garantia de servidores comissionados. Um desses servidores - e fomos condenados por isso. Então, quando alguém fala assim: "Ah, o Azuaite foi condenado a pagar R\$ 700 mil". Fui mesmo... fui condenado a pagar, condenado a devolver para Justiça, porque paguei, enquanto presidente, o fundo de garantia desses servidores. Mas, um... **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Pois não, para concluir.

VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA: [ininteligível] por favor. Um desses servidores, Paulo Roberto Rodrigues... Paulinho, como chama o Paulinho? Não? [risos].

VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA: Paulinho sem força. Paulo Roberto Ribeiro, ele ingressou na Justiça do Trabalho para obrigar a câmara municipal a recolher o seu fundo de garantia. Ele entrou na Justiça do Trabalho para ter autorização para receber o fundo de garantia. Teve justiça, e deu o direito de receber o fundo de garantia. A Justiça comum condenou o presidente da câmara municipal por ter... obedecido o ditame da Justiça do Trabalho. Ora, se a Justiça do Trabalho manda fazer uma coisa e você faz, vem a Justiça Comum e te condena por que você obedeceu a Justiça do Trabalho? Que segurança jurídica tem um presidente de Câmara, tem um prefeito, tem um governador, tem o Presidente da República? Em que mundo nós vivemos? Então eu acho que é preciso equalizar tudo isso daí. A condenações vêm, mas a gente não vê o Ministério Público, nem o juiz da Vara da Fazendas Pública exigir... a devolução daquele fundo de garantia recebido pelo Governo Federal de volta para os cofres da municipalidade. A gente não vê eles exigirem isso? Para receber, são bons. Para condenar também. Por isso, é a razão do veto, do meu voto a favor do



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

veto nesse processo, recém apreciado. Obrigado. **PROCESSOS EM REGIME DE TRAMITAÇÃO COMUM – ÚNICA DISCUSSÃO - PRESIDENTE JULIO CESAR:** Coloco à disposição do Plenário **Processo nº 2.411**, Projeto de Lei nº 361. De autoria do Vereador Azuaite Martins de França. "Que dispõe sobre a instituição do dia da Vila Prado, e a concessão de Medalha de Mérito Cel. Leopoldo Prado e D. Ana Prado e dá outras providências". Coloco a discussão do Plenário. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. **Processo nº 2.507**, Projeto de Lei nº 373. "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar. Trata a de emenda do Vereador Elton carvalho de R\$ 2.450,00 para Coordenadoria de Artes e Culturas". Coloco à disposição do Plenário para discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Entra em discussão e votação o **Processo nº 2.510**, Projeto de Lei nº 376. "Autoriza o Poder Executivo abrir crédito adicional, esse de R\$ 5 milhões, a suplementação de ficha específica para atender projetos constantes da carta de consulta ao Desenvolve SP, para recape no Município de São Carlos. Coloco em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se contrários. Aprovado. Coloco em discussão e votação o **Processo nº 2.511**, Projeto de Lei nº 377. Interessado: Prefeitura Municipal de São Carlos. "Trata emenda do Vereador Marquinho Amaral e do Vereador Moises Lazarini. No total R\$ 13 mil, para a Secretaria de Esporte e Lazer. Em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. **Processo nº 2512**, Projeto de Lei nº 378. Interessada: A Prefeitura Municipal São Carlos. "Que autoriza o Poder Executivo abrir crédito adicional no valor R\$ 900,00, emenda do vereador Elton Carvalho, para a locação equipamento de mídia, mesa, cadeiras para realização da formatura das crianças carentes do município". Coloco em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Passamos a discutir e votar o **Processo nº 2.517**, Projeto de Lei nº 380. Interessado: Prefeitura Municipal de São Carlos. "Altera o dispositivo da Lei Municipal 12.287 e dá outras providências. Na verdade, trata-se de recursos para o Salesianos São Carlos, e dá outras providências. Valor de R\$ 154.544,00". Coloco para a deliberação do Plenário. Não havendo, para a votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. O último Processo da Pauta de hoje, **Processo nº 2.525**, Projeto de Lei nº 383. "Que altera dispositivo da Lei 18.273 e dá outras providências". Interessado: Prefeitura Municipal de São Carlos. "Trata-se de recurso encaminhados ao Salesianos São Carlos no valor de R\$ 117.040,00, para atender o Programa Restaurando Vidas, dentro da instituição". Coloco à disposição do Plenário para discussão. Não havendo, coloco em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. **EXPLICAÇÃO PESSOAL – PRESIDENTE JÚLIO CÉSAR** - Passamos agora para a explicação pessoal dos Srs. Vereadores. Tem dois vereadores inscritos: Vereador Leandro Guerreiro e Vereador Roselei Françoso. Primeiro, Vereador Leandro Guerreiro explicação pessoal por até cinco minutos. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Sr. Presidente, população que está nos assistindo. Eu falei que eu ia fazer o agradecimento para umas pessoas que foram bacanas comigo, nesse período de um ano e dez meses, mas antes disso, passar um recado aqui. Até o PT de São Carlos é 17, mas não se assuste não, não pensa que eu estou



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

fazendo campanha aqui não. É que o Serginho petista, colega nosso aqui da Câmara, veio entregar essa carta aqui, esse convite e aqui está aqui ó: "Venho por meio deste, convidar Vossa Excelência para participar de ato público em defesa Democracia, que será realizada amanhã, dia 17, na Praça Coronel Sales, aqui às 18h". Até sugiro que vocês alterem o horário para vocês ganharem uma hora a mais, coloque às 17h. É amanhã, o PT de São Carlos é 17. As 18 horas aqui é lógico que é brincadeira, né? Sérgio Sanches, executiva de macrorregião do PT São Carlos. O PT São Carlos é 17. Só para concluir, eu sugiro que seja às 17h, mas eles vão fazer às 18h. E no caso do jornalista, só para concluir, que eu esqueci de citar. Apanhou, então, porque defendeu o funk com letras besteirentas, ensinando prostituição, putaria, bebida alcoólica para criancinha. Foi por isso que apanhou. Ele disse que eu bati nele, porque defendia os negros. Eu nunca vi esse sujeito defender ninguém, muito menos os negros. Disse que eu bati nele porque ele defendia o LGBT. Nunca vi esse sujeito, esse o mau elemento defendendo ninguém, a não ser os próprios interesses. Então, que fique encerrado esse assunto, foi por isso que apanhou, porque defendeu o funk para as criancinhas. E eu cheguei no meu limite, quer me pegar um ponto fraco do Guerreiro é atacar os nossos inocentes. Agora o, Serginho, divulguei aqui o manifesto de vocês aí, PT São Carlos é 17. Agradecer. Quando eu estava no supermercado, já desenhava já há 12 anos em 2012, eu vim para essa câmara municipal com uma charge e o primeiro ato político mostrando que eu sabia fazer uma charge. Era tudo culto, eu desenhava no mercado e, dali em diante, São Carlos passou a saber que tinha um chargista desconhecido. Em 2014, comecei prestar um serviço para o Jornal Primeira Página, fazia algumas charges, foi publicado mais de 500 charges, no Jornal Primeira Página e outros jornais também, aqui de São Carlos. Eu quero agradecer a essas pessoas que me deram oportunidade. Depois fui para Rádio São Carlos, fiquei quatro anos, eu quero agradecer ao Marco Santos, que foi uma pessoa muito bacana para mim. E agradecer ao Jean, a galera do Jornal Primeira Página, as meninas, foram muito bacanas. Aqui também, tem muitos vereadores mesmo que foram bacanas comigo aqui também. Agradecer ao Tuti aqui, o Azuaite, bem lembrado. Eu já fazia algumas charges antes de conhecer Tuti. Mas depois que eu conheci ele, melhoraram os meus traços, abri um pouco mais a mente. Aprendi bastante coisa com o Tuti, que também fez charge durante muitos anos, aí, no Jornal Tribuna. O Valdecir, que está ali, meu assessor, era chefe de redação da Tribuna, ele que mandava, viu, Azuaite, ó. Aquele ali que mandava as charges lá, que o Tuti fazia, a maldade vinha dali, ó, perverso. Então, quero agradecer mesmo de coração ao Dr. Luppi, que ganhou muitas causas na Justiça, de nove processos, ganhamos oito e eu perdi um. Foi no caso do Fábio Bossolan, do guarda municipal, que eu ofendi ele, falei e fiz a ofensa contra ele e, na frente do juiz, eu disse que tinha ofendido mesmo, porque aqui é um vereador que não se faz de vítima, e reconhece quando está errado. Não tem problema nenhum para mim, reconhecer quando está errado. E agradecer, eu não posso falar nome de um ou outro colega e esquecer de alguns, mas têm uns vereadores bacana, eu quero agradecer aos vereadores que são bacanas. E agradecer a população. E só para a pessoa entender. Por que eu sou alvo de tanta pancada? É claro que o meu jeito, é um gênio forte. Mas eu sou alvo de tanta pancada por causa do Facebook, principal ferramenta que deixa a pessoa do mal adversário, que eu chamo de adversário, com inveja. Depois de todas essas críticas de eu ter batido no jornalista tudo, estava bloqueado 30 dias. Me desbloquearam domingo, eu postei uma foto e essa foto deu 1.100 curtidas. Cem impulsionamentos no Facebook, mesmo perfil. Como pode um agressor



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

sendo caluniado em todo lugar, nas redes sociais, pelos adversários, aí eu vou fazer uma publicação, para concluir. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Pois não, para concluir. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Eu faço uma publicação e a publicação chega a 1.100 curtidas, eles não conseguem entender isso daí. Fui eleito pelo Facebook. Eu sou alvo sem eu fazer nada. Eu vou vir aqui para essa câmara municipal, já vou ser o alvo, por quê? Porque eu sou visto como um intruso, um cara que chegou e conquistou a galera do Facebook e foi eleito sem dinheiro. É claro que na eleição, Marcos Santos rodou o jornalzinho para mim, não cobrou nada. Tive ajuda no pouco de material de campanha que eu tive, cinco mil exemplares, que eu distribuí de casa em casa. Mas, eu tive mil votos fora de onde eu moro, que é o Cidade Aracy, e eu não fiz campanha fora do Cidade Aracy. Foram 2 mil votos no Cidade Aracy e 800 fora. Então, Facebook sim me elegeu. Teve ajuda de eu estar no programa de rádio, de eu estar sendo exposto nessas polêmicas. Mas meu número só chegou através do Facebook, nas pessoas, meu número de campanha. Então, agradeço de coração, gratidão a gente tem que levar para sempre. Então, obrigado Marcos, obrigado Luppi e a toda galera que sempre foi bacana comigo. Deus abençoe a todos. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Próximo vereador inscrito para explicação pessoal, o vereador... último inscrito, Vereador Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sr. Presidente, eu quero, não tive oportunidade hoje, porque não chegou minha vez na ordem de inscrição. Mas, eu queria tratar de dois assuntos aqui. Um que na verdade, também mexeu muito comigo, quando eu tive oportunidade de visitar na data de hoje aquelas cinco escolas que eu citei, mas o Gustavo Pozzi acabou citando também. Mas eu tive a oportunidade de conhecer durante sete anos, um Cemei que estava construído lá no Santa Felícia, mais precisamente, no bairro Santa Angelina, atendia ali uma população bastante carente. É um dos nossos bolsões de pobreza, essa região do Santa Felícia e hoje eu vi aquela escola no chão, né? E vi também, total e irresponsabilidade por parte do município de São Carlos, porque tudo que servia para alguma coisa, foram levados Serjão. Levaram as telhas, levaram os vitrôs, levaram o alambrado, levaram acho que as louças. Agora a parte de... As madeiras. As madeiras que não levaram é que aqui estão, é essa que eu quero chamar atenção da prefeitura, que eu acho o mínimo de responsabilidade a prefeitura deveria ter. Pegar uma máquina ir lá e recolher, porque nós vamos ter problema acidental, as pessoas vão passar por algum tipo de acidente lá. É inevitável. Porque a quantidade, Leandro, você viu fotos hoje. Quantidade de prego, fixados naquelas madeiras, a quantidade de entulho, Azuaite, que está jogado, todo o entorno, todo perímetro, onde estava construída a escola, oferece muito risco. Além, né, que o mato agora começa tomar conta do terreno também, e começa a vir aranha, escorpião, cobra, né? É uma escola ali do lado que foi roçado, hoje é terça, foi roçado ontem uma jiboia a máquina cortou no meio e matou e a outra eles recolheram e soltaram na mata novamente, por quê? Porque acaba entrando mesmo no interior das escolas. Então, eu queria pedir aqui, aproveitando a oportunidade, o requerimento verbal ao Dr. Edson Fermiano, que tem se empenhado para nos ajudar aqui nas nossas demandas. Ao Edson Ferraz, os secretários que estão nos ouvindo para encaminhar para aquele local, fazer a limpeza adequadamente daquele terreno, para que as pessoas que utilizam aquela área, que é uma Unidade de Saúde da Família do lado, por sinal muito bem construída, muito bacana, possa utilizar esse espaço com segurança. Porque ele está problemático. E que indique também, porque ali tem uma demanda escolar, se possível reconstruir a escola com recursos próprios ou recursos do Governo Federal, mas que não



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

deixe essa escola morrer. Até porque essa construção, foi feita pelo Rotary Clube, salvo engano, né? É uma escola que serviu população que atendeu toda a demanda, é do jardim, do loteamento social Angelina Dagnone de Melo, Santa Angelina, melhor dizendo, estou confundindo a escola com o bairro aqui. Santa Angelina. Então, eu quero pedir a prefeitura que reveja essa situação, no sentido inicialmente garantir a limpeza e se possível programar, né, a organização daquele espaço. Para finalizar, eu quero socializar aqui, não perder a oportunidade, que eu recebi um recadinho e eu acho que outros vereadores também receberam, é que São Carlos, na verdade, está participando de um evento, é um convite, na verdade, do Dr. Antonio Carlos Hernandez, vice-reitor da Universidade de São Paulo, que convida, na verdade, essa Casa, né? Todos os vereadores para uma cerimônia de premiação da 2ª Edição da Competição USP de Conhecimentos. E a nossa diretoria regional, aqui de São Carlos, né, participaram 50 mil estudantes, num universo de 514 municípios de todo estado. Então, a nossa diretoria na regência da profa. Débora Gonzales, né, teve maior número de participantes. Então eu acho que é reconhecido aqui, né, por essa Casa e, com certeza, eu quero já me comprometer com a presença no Palácio dos Bandeirantes, mas esse evento aqui vai acontecer aqui em São Carlos, Azuaite, no dia 18 outubro, às 14h30, no Instituto de Ciências Matemáticas de Computação da USP, no Auditório Fernão de Stella Rodrigues Germano, na Avenida Trabalhador nº 400. Eu quero, além de socializar, né, ela falou que convidou Câmara, para que a gente marque presença lá, porque é um evento tão importante, para prestigiar inclusive os nossos alunos da rede estadual de... **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para concluir. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** E um programa importante, né, de valorização, de conhecimento que a UFSP está promovendo. Então acho extremamente relevante, que nós marquemos presença nesse evento para poder de fato dar os devidos reconhecimentos aos nossos alunos da rede estadual de ensino. Obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Muito bem. Último vereador inscrito. Peço ao secretário que proceda a chamada final dos Srs. Vereadores. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Srs. Vereadores, a última chamada do dia. Julio Cesar. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Presente. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Vereador Marquinho Amaral, vereador Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Presente. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Vereador Rodson, Vereador Sérgio Rocha, Vereador Azuaite. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Presente. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Vereadora Cidinha do Oncológico. Vereador Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Vereador Edson Ferreira. Vereador Elton carvalho. Vereador Gustavo Pozzi. Vereador João Muller. Vereadora Laide da Uipa, Vereador Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Presente. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Vereador Lucão Fernandes, Vereador Luis Enrique justificou. Vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Vereador Moises Lazarine. Vereador Paraná Filho. Vereador Robertinho Mori. Vereador Roselei Françoso, presente. Só isso, Sr. Presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Muito bem, agradecendo a todos vereadores, os seus assessores, a população presente ainda aqui no Plenário, a imprensa, e quem em casa nos acompanha desejar uma boa noite. Declaro encerrada a presente Sessão. Eu, Maria Cristina Roque Novaes Keppe, lavro a presente ata, que após lida e achada conforme, será devidamente assinada.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo